# RELAÇÃO DE ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS INDICADOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

#### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS

#### 1. Teorias Organizacionais

- a. Histórico da Administração.
- b. Abordagens da Administração: Clássica, Humanística, Estruturalista, Burocrática, Sistêmica, Neoclássica, Contingencial e das Teorias Ambientais.
- c. Planejamento: Definição; Características, Objetivos, Tipos de Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional, Ferramentas para o Planejamento.
- d. Organização: Definição, Desenho Organizacional, Estrutura, Processos, Divisão do Trabalho, Departamentalização; Formalidade e Informalidade.
- e. Direção: Definição, Poder e Autoridade, Estilos, Motivação, Comunicação, Liderança.
- f. Controle: Definição, Fases, Tipos, Sistemas, Processos, o Desempenho e suas Medidas.

#### 2. Políticas Públicas, Cidadania e Gestão Pública

- a. Estado, Governo e Sociedade.
- b. Fundamentos e Princípios Constitucionais da Gestão Pública.
- c. Organização da Administração Pública Federal.
- d. Ferramentas de Gestão Aplicadas ao Setor Público.
- e. Planejamento e Políticas públicas.
- f. Formulação de políticas públicas
- g. Gestão de Políticas Públicas.
- h. Políticas Públicas e Cidadania.
- i. Cidadania e Direitos sociais.

#### 3. O Sistema de Planejamento do Setor Público Brasileiro

- a. Planejamento no Setor Público (PPA; LDO; LOA).
- b. Dívida e Endividamento público.
- c. Receita Pública.
- d. Despesa Pública.

### 4. Gestão Patrimonial no Setor Público

- a. Conceito.
- b. A Gestão dos Bens Públicos.
- c. Inventário dos Bens Patrimoniais Móveis e Imóveis.
- d. Controle dos Bens Patrimoniais.

## 5. Controle e Fiscalização da Gestão Pública

- a. Fundamentos.
- b. Prestação de contas.
- c. Sistemas e tipos de controles no Governo Federal.
- d. Controle Interno.
- e. Controle Externo
- f. Papel do Tribunal de Contas da União.
- g. Controle Social.
- h. Processo administrativo.

#### 6. Organização, Sistemas e Métodos e Tecnologia da Informação

- a. Processos e Atividades.
- b. Racionalidade e Controle do Trabalho.
- c. Instrumentos de Levantamento de Informações.
- d. Elaboração e Uso de Manuais e Formulários.
- e. Estruturas e Processos organizacionais.
- f. Sistemas Integrados de Informação e Gestão.
- g. Desempenho Organizacional: Produtividade, Eficiência e Eficácia.

#### 7. Gestão de Pessoas

- a. Gerenciamento de Pessoas em Ambientes Desafiadores
- b. Uso do Planejamento Estratégico na Gestão de Pessoas;
- c. Atração de Talentos: Recrutamento e Seleção;
- d. Orientação de Pessoas, Modelagem de Cargos e Avaliação do Desempenho Humano.
- e. Remuneração, Programas de Incentivos e Serviços e Benefícios.
- f. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e de Organizações.
- g. Relações com colaboradores, Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho.
- h. Gerenciamento de Banco de Dados de Pessoas e Sistemas de Informações relacionados.
- i. Liderança e Motivação de Pessoas;
- j. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais.

#### 8. Dimensões e Critérios Decisórios da Estratégia e a Gestão pela Qualidade

- a. Conceitos, Métodos e Estruturas da Gestão da Qualidade.
- b. Ações Estratégicas: Estruturais, Comportamentais e Operacionais voltadas para a Qualidade
- c. Processos, Agentes e Ambientes da Gestão da Qualidade.
- d. Instrumentos de Análise e Ferramentas da Qualidade.
- e. Indicadores de Desempenho e Indicadores de Gestão.
- f. Processos de Melhoria Contínua.
- g. Dimensões da Qualidade.
- h. Critérios Estratégicos de Decisão.
- i. Qualidade Padrão Classe Mundial.

#### 9. Gestão de Operações De Serviço e Logística

- a. O Planejamento e a Estratégia de Operações de Serviço.
- b. A Gestão das Organizações de Serviço.
- c. A Tecnologia da Informação Aplicada a Serviços.
- d. A Gestão de Serviços Públicos.
- e. Planejamento da Logística: Suprimento, Transportes, Armazenagem, Distribuição e Custos.
- f. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.
- g. Logística dos Fluxos.
- h. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística e à Administração de Materiais.
- i. Fundamentos e Sistemas de Gerenciamento de Estoques.
- j. Almoxarifado: Organização, Recebimento e Armazenagem e Distribuição de Materiais.
- k. Licitações.

## 10. Administração por Projetos e Projetos no Setor Público

- a. Conceito, Tipos e Etapas.
- b. Ciclo de Vida de um Projeto.
- c. Elementos Básicos de um Projeto.
- d. Ferramentas Para Elaboração e Acompanhamento de Projetos.
- e. Estruturas Organizacionais e o gerenciamento por Projetos.

- f. Escritório de Projetos.
- g. O Gestor de Projetos.h. Inovação em Projetos.i. Avaliação em projetos.

# 11. Ética e Transparência

- a. Fundamentos, Conceito, Histórico e Classificações da Ética.
  b. Ética e Moral na Administração Pública.
  c. Transparência na Administração Pública.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- 1. ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de Albuquerque; MEDEIROS. Márcio Bastos Medeiros; SILVA. Paulo Henrique Feijó da. **Gestão de finanças públicas**. 3. ed. Vol. 1. Brasília: Gestão Pública Editora e Treinamento, 2013.
  - 2. ARAUJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas; estratégias e integração organizacional São Paulo: Atlas, 2006.
- 3. ARAÚJO, Luis César. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. Volume 1, 5. ed.** São Paulo: Atlas, 2011.
- 4. \_\_\_\_\_.Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. Volume 2, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- 5. BOWERSOX, Donald, J; CLOSS, David, J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.
- 6. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.
- 7. \_\_\_\_\_. Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 e suas atualizações. Dispõe sobre a organização da administração federal, estabelece diretrizes para a reforma administrativa e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 1967.
- 8. \_\_\_\_\_. Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e suas atualizações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1994.
- 9. \_\_\_\_\_. Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2005.
- 10. \_\_\_\_\_. Lei no 10.180, de 6 de fevereiro de 2001. Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2001.
- 11. \_\_\_\_\_. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e suas atualizações. Regula o acesso à informação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2011.
- 12. \_\_\_\_\_. Lei Complementar n° 101, de 4 de maio de 2000. Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e suas atualizações. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2000.
- 13. \_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009. Acrescenta dispositivos à Lei de Responsabilidade Fiscal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2009.
- 14. \_\_\_\_\_. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas atualizações. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações federais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1990.
- 15. \_\_\_\_\_. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações. Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1993.

- 16. \_\_\_\_\_. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e suas atualizações. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2002.
- 17. \_\_\_\_\_. Lei nº 9.784 de 29 de janeiro de 1999 e suas atualizações. **Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 1999.
- 18. CARNEIRO, Margareth F. Santos e colaboradores. **Gestão Pública**. O papel do Planejamento Estratégico, Gerenciamento de Portfólio, Programas e Projetos e dos Escritórios de Projetos na modernização da Gestão Pública. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
- 19. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Carvalho, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade. Teoria e casos**. 2. ed. Rio de janeiro: Elsevier-Campus, 2012.
- 20. CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, **Contabilidade e Controle interno**: integração das áreas do ciclo de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 21. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Manole, 2014.
- 22. \_\_\_\_\_. Teoria Geral da Administração. **Introdução á Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Manole, 2014.
  - 23. CORRÊA, Henrique, L; CAON, Mauro. Gestão de Serviços. São Paulo: Atlas, 2012.
- 24. CORRÊA, Henrique; CORRÊA, Carlos, A. **Administração de produção e operações** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 25. CURY, Antônio. **Organização e Métodos:** uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
  - 26. DAFT, Richard, L. Organizações: Teoria e Processos. São Paulo: Pioneira, 2002.
  - 27. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas. São Paulo: Atlas, 2012.
- 28. DIAS, Reinaldo. **Gestão Pública**: Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização. São Paulo: Atlas, 2017.
- 29. FALCONI, Vicente. **TQC Controle de Qualidade Total:** no estilo japonês. 8. ed. Belo Horizonte: Editora IDNG, 2004.
- 30. FITZSIMMONS, James, A.; FITZSIMMONS, Mona, J. **Administração de Serviços**. 2 ed. Porto Alegra: Bookman, 2000.
- 31. FLEURY, Paulo, F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber, Fossati. **Logística empresarial**: a perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.
- 32. GIANESI, Irineu, G. N.; CORRÊA, Henrique L. **Administração Estratégica de Serviços**. São Paulo: Atlas, 1994.
- 33. KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (Org.). **Gestão Pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
  - 34. MATIAS-PEREIRA, J. Governança no setor público. São Paulo: Atlas, 2010.
  - 35. \_\_\_\_\_. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- 36. \_\_\_\_\_ . **Administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
  - 37. MAXIMIANO, A. C. Amaru. Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

- 38. MILESKI, Hélio Saul. **O Controle da Gestão Pública**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2011.
- 39. MOTTA, Fernando C. Prestes Motta e **VASCONCELOS**, Isabella F. Gouveia. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. Revista: Thompson, 2006.
- 40. OLIVEIRA. Djalma, P. R. **Administração Pública:** Foco na Otimização do Modelo Administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.
- 41. PASTORINI, Alejandra; ALVES, Andrea Moraes; GALIZIA, Silvina, V. **Estado e Cidadania**: reflexões sobre políticas públicas no Brasil contemporâneo. Rio de janeiro: FGV, 2012.
- 42. PIRES, Silvio, R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos Conceitos, Estratégicas, Práticas e Casos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- 43. PROCOPIUCK, Mário. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2013.
- 44. PMI. *Project Management Institute*. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos** (Guia PMBOK). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- 45. QUINTANA, Alexandre C.; MACHADO, Daiane P.; QUARESMA, Jozi Cristiane da C.; MENDES, Roselaine da Cruz. **Contabilidade Pública**. De acordo com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.
- 46. RIBEIRO, Renato J. B.; BLIACHERIENE, Ana, Carla. Construindo o Planejamento Público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular. São Paulo: Atlas, 2013.
- 47. RODRIGUES, Marcus V. Carvalho. **Ações para a qualidade.** 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2015.
- 48. \_\_\_\_\_. **Qualidade de vida no trabalho:** evolução e análise no nível gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2011.
  - 49. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- 50. SILVA, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade aplicada ao setor público**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 58. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart. **Administração da produção.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS INDICADOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# **ÁREA: DIREITO**

# **RELAÇÃO DE ASSUNTOS:**

#### 1. Direito Administrativo

- a. Organização Administrativa Federal.
- b. Princípios da Administração Pública.
- c. Administração Pública Direta e Indireta e Organizações Sociais. Lei nº. 13.303/2016.
- d. Atos Administrativos: conceituação e classificação.
- e. Processo Administrativo.
- f. Licitações e Contratos Administrativos.
- g. Sistema administrativo brasileiro.
- h. Concessão de serviços públicos, permissão e autorização.
- i. Responsabilidade civil da administração pública.
- j. Poder de polícia.
- k. Bens públicos: classificação e caracteres. Domínio público.
- 1. Intervenção na propriedade e atuação no domínio público.
- m. Função pública e regime jurídico dos servidores públicos da União civis e militares.
- n. Controle da administração. Lei 12.527/2011. Lei 12.846/2013
- o. Responsabilidade fiscal dos entes federados.
- p. Emendas Constitucionais 19 a 24 à CF/88 e o Direito Administrativo.
- q. Regulamento Disciplinar do Exército.
- r. Improbidade administrativa.
- s. Consórcios públicos e parcerias público-privadas.
- t. Agências reguladoras.

#### 2. Direito Ambiental

- a. Princípios fundamentais do Direito Ambiental.
- b. Normas constitucionais relativas à proteção ambiental.
- c. Repartição de competências em matéria ambiental.
- d. Dano Ambiental e as responsabilidades administrativa, civil e penal.
- e. Sistema nacional do meio ambiente. Política nacional do meio ambiente.
- f. Estudo de impacto ambiental.
- g. Proteção às florestas.
- h. Áreas de preservação permanente e unidades de conservação.

#### 3. Direito Civil

- a. Sujeitos de direitos e deveres: pessoa física e pessoa jurídica.
- b. Pessoas jurídicas de direito público interno. Pessoas jurídicas de direito privado (associações, sociedades, fundações, organizações religiosas, partidos políticos e as empresas individuais de responsabilidade limitada).
  - b. Personalidade civil

- c. Capacidades e incapacidades
- d. Fato jurídico
- e. Negócio Jurídico
- f. Prescrição e decadência
- g. Contratos e suas espécies.
- h. Responsabilidade civil.
- i. Sucessões.
- j. Obrigações.
- k. Família.

#### 4. Direito Constitucional

- a. Constituição: conceito, objeto e elementos.
- b. Supremacia da Constituição.
- c. Hermenêutica constitucional.
- d. O controle de constitucionalidade no Brasil: modalidades.
  - d.a. Controle difuso: características.
  - d.b. Controle concentrado: características e principais ações (ADIn, ADO, ADC e ADPF).
- d.c. Controle das omissões inconstitucionais: ADIn por omissão, ADPF e mandado de injunção.
  - d.d. Controle preventivo e repressivo
- e. Poder Constituinte Originário e Poder Constituinte Derivado, limitações expressas e implícitas ao poder de reforma constitucional.
  - f. Sistema de freios e contrapesos.
  - g. Normas constitucionais: classificação.
- h. Direitos individuais e coletivos. Princípio da legalidade e da reserva legal. Princípio da isonomia. Regime constitucional da propriedade. Princípio do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal.
  - i. Direitos sociais. Direito à nacionalidade. Direitos políticos.
- j. Federação e sistema constitucional de repartição de competências. Intervenção federal. União Federal: competências. Estado-membro: autonomia, competências e poder constituinte estadual.
  - k. Estado de defesa. Estado de sítio. Conselho da República. Conselho de Defesa Nacional.
  - 1. Poder Legislativo: organização, atribuições. Processo legislativo. Espécies legislativas.
  - m. Poder Executivo: atribuições. Presidente da República e Ministros de Estado.
- n. Poder Judiciário: organização. Tribunais superiores: organização e competência. Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Superior Eleitoral. Conselho Nacional de Justiça. Tribunais e juízes militares. Superior Tribunal Militar: organização e competência. Atividades essenciais a justiça.
  - o. Ordem econômica e financeira. Intervenção do Estado no domínio econômico.
  - p. Direitos e interesses das populações indígenas.
  - q. Forças Armadas.

#### 5. Direito Penal

- a. Aplicação da lei: Princípios da legalidade e da anterioridade. Interpretação. Analogia. Lei penal no tempo e a lei penal no espaço.
  - b. Crime: Conceito. Divisão ou espécie. Elementos.
  - c. Ação. (relação de causalidade). Dolo. Culpa e causas legais de exclusão.
  - d. Tipicidade (tipo legal do crime).
  - e. Ilicitude (causas legais de exclusão).
  - f. Culpabilidade: Erro de tipo. Erro de proibição.
  - g. Atos preparatórios e de execução.
  - h. Consumação.

- i. Tentativa. Desistência voluntária e arrependimento eficaz. Arrependimento posterior. Crime impossível.
  - j. Exaurimento.
  - k. Concurso de pessoas.
- l. Imputabilidade Penal. Pena: privativa de liberdade. Restritiva de direito. Multa e aplicação da pena.
  - 1. Circunstâncias agravantes.
  - m. Concurso de crimes. Conflito aparente de leis penais.
  - n. Suspensão condicional da pena.
  - o. Livramento condicional.
  - p. Efeitos da condenação.
  - q. Medidas de segurança.
  - r. Extinção da punibilidade.
- s. Crimes contra a pessoa: Crimes contra a vida. Lesões corporais. Rixa. Crimes contra a honra. Crimes contra a liberdade individual.
  - t. Crimes contra o patrimônio.
  - u. Crimes contra a fé pública.
  - w. Crimes contra a Administração Pública.
  - v. Crimes hediondos.
  - x. Crimes de abuso de autoridade.
  - y. Crimes de tráfico e de uso indevido de substâncias entorpecentes.
  - z. Crimes políticos.
  - aa. Crime organizado.
  - bb. Crimes de lavagem de dinheiro.

#### 6. Direito Processual Civil

- a. Normas fundamentais do processo civil. Aplicação das normas processuais.
- b. Jurisdição: conceito, princípios e espécies. Limites da jurisdição nacional. Cooperação internacional. Ação: conceito, teoria, condições, classificação, elementos e cumulação de ações.
- c. Competência interna: disposições gerais, espécies, perpetuação, modificação da competência, incompetência, conflito de competência e cooperação nacional.
- d. Processo e procedimento: conceito, princípios, espécies, pressupostos processuais, formação, suspensão e extinção do processo.
- e. Sujeitos da relação processual: o juiz, órgãos auxiliares, partes, capacidade, representação, substituição processual, litisconsórcio e suas espécies, assistência e outras formas de intervenção de terceiros.
  - f. Atos processuais: forma, tempo, lugar, prazo, comunicação e nulidades.
- g. Petição Inicial: pedido, formas, causa de pedir, modificações do pedido e indeferimento da inicial. Tutelas provisórias.
  - h. Resposta do réu: contestação, reconvenção e revelia.
  - i. Providências preliminares e julgamento conforme o estado do processo.
  - j. A Prova: espécies, objeto, ônus e valoração.
  - k. Sentença e coisa julgada: estrutura, requisitos, classificação e defeitos da sentença.
- l. Recursos: generalidades, duplo grau, pressupostos, recurso adesivo, apelação, agravos, embargos de declaração, embargos infringentes, representação e correição.
  - m. Cumprimento de sentença e processo de execução.
- n. Execuções Especiais: execução fiscal e execução de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro de Habitação.
  - o. Procedimentos especiais, inclusive os procedimentos de jurisdição voluntária.
- p. Mandado de segurança, habeas data, mandado de injunção, ação popular, ação civil pública, desapropriação e usucapião especial.
  - q. Juizado Especial Federal.

#### 7. Direito Processual Penal

- a. Conceito. Finalidade. Caracteres. Princípios gerais. Fontes. Repartição constitucional de competência. Garantias constitucionais do processo. Aplicação da lei processual penal. Normas das convenções e dos tratados de Direito Internacional relativos ao Processo Penal e tratados bilaterais de auxílio direto. Convenção da ONU contra a corrupção. Cooperação Internacional tratados bilaterais celebrados pelo Brasil em matéria penal.
- b. Persecução penal. Inquérito e ação penal. Procedimento. Garantias do investigado. Atribuições da autoridade policial. Intervenção do Ministério Público. Outros meios de colheita de indícios da infração. Sujeitos do processo. Juiz. Ministério Público. Acusado e seu defensor. Assistente. Curador do réu menor. Auxiliares da justiça. Assistentes. Peritos e intérpretes. Serventuários da justiça. Impedimentos e suspeições. Instrumentos legais de obtenção de prova: delação premiada, infiltração de agente policial em organizações criminosas, ação controlada.
- c. Jurisdição. Competência. Conexão e continência. Prevenção. Questões e procedimentos incidentes. Competência da Justiça Federal, dos Tribunais Regionais Federais, do STJ e do STF. *Perpetuatio jurisdictionis*. Conflito de competência. Procedimento da ação penal originária nos tribunais. Julgamento por colegiado de juízes (Lei nº 12.694/2012): competência e estrutura de funcionamento.
- d. Questões e processos incidentes. Questões prejudiciais. Exceções. Medidas assecuratórias: sequestro, hipoteca legal e arresto. Incidentes de falsidade e de insanidade mental do acusado. Restituição das coisas apreendidas. Perdimento. Alienação antecipada de bens. Provas. Procedimento probatório. Classificação. Prova testemunhal. Documental. Material. Ônus. Presunções. Indícios. Valoração. Provas ilícitas.
- e. Processo: finalidade, pressupostos e sistemas. Procedimentos: crimes apenados com reclusão, crimes apenados com detenção, contravenções, crimes de abuso de autoridade, crimes de responsabilidade, crimes contra o meio ambiente, entorpecentes, crimes contra a economia popular, crimes de imprensa, crimes contra o sistema financeiro nacional, homicídio e lesão corporal culposos, júri, crimes contra a honra. Os Juizados Especiais Federais Criminais aplicação na Justiça Federal. Atos processuais. Forma. Lugar. Tempo. Despachos. Decisões interlocutórias. Sentenças. Comunicações, forma, lugar, prazo. Citações e intimações. Revelia. Fixação da pena. Nulidades.
- f. Prisão. Flagrante. Temporária. Preventiva. Decorrente de pronúncia, decorrente de sentença. Medidas cautelares diversas da prisão. Princípio da necessidade, prisão especial, prisão albergue, prisão domiciliar e liberdade provisória. Fiança. Execução das penas e das medidas de segurança. Execução penal: evolução e regressão, regimes de cumprimento da pena e incidentes; suspensão condicional da pena; livramento condicional; graça; indulto; anistia; reabilitação. Incidentes da execução. Remição. Inclusão e transferência de presos para presídios federais.
- g. Relações jurisdicionais com autoridade estrangeira. Cartas rogatórias. Homologação de sentença estrangeira. Extradição. Expulsão. Deportação. Recursos. Disposições gerais. Apelação. Recurso em sentido estrito. Embargos infringentes e de nulidade. Carta testemunhável. Recurso especial e extraordinário. Agravo em execução penal. Coisa julgada. Revisão criminal.
- h. Nulidades. Rol legal. Súmulas dos Tribunais Superiores. Habeas corpus. Competência. Natureza jurídica. Cabimento. Requisitos. Legitimidade. Objeto. Procedimento. Mandado de segurança em matéria penal. Cautelar em matéria penal.
- i. Juizados Especiais Federais Penais. O Conciliador. Quebra de sigilo: requisitos e limites. Quebra de sigilo fiscal, bancário e de dados. Interceptações de comunicação.
- j. Processo nos crimes de abuso de autoridade, de entorpecentes, de falência, de responsabilidade dos funcionários públicos, contra a honra.

#### 8. Direito Tributário

a. Sistema Tributário Nacional: limitações do poder de tributar; princípios do direito tributário; repartição das receitas tributarias.

- b. Tributo: conceito; natureza jurídica; espécies; imposto; taxa; contribuição de melhoria; empréstimo compulsório; contribuições.
- c. Competência tributaria: classificação; exercício da competência tributaria; capacidade tributaria ativa; imunidade tributaria; distinção entre imunidade, isenção e não incidência; imunidades em espécie.
- d. Fontes do direito tributário: Constituição Federal; leis complementares; leis ordinárias e atos equivalentes; tratados internacionais; atos do poder executivo federal com forca de lei material; atos exclusivos do poder legislativo; convênios; decretos regulamentares; normas complementares.
  - e. Vigência, aplicação, interpretação e integração da legislação tributária.
- f. Obrigação tributaria: definição e natureza jurídica; obrigação principal e acessória; fato gerador; sujeito ativo; sujeito passivo; solidariedade; capacidade tributaria; domicilio tributário; responsabilidade tributaria; responsabilidade dos sucessores; responsabilidade de terceiros; responsabilidade por infrações.
- g. Crédito tributário: constituição de crédito tributário; lançamento; modalidades de lançamento; suspensão do crédito tributário; extinção do crédito tributário; exclusão de crédito tributário; garantias e privilégios do crédito tributário.
  - h. Administração tributaria: fiscalização; divida ativa; certidões negativas.
- i. Impostos da União: imposto sobre a importação de produtos estrangeiros; imposto sobre a exportação de produtos estrangeiros; imposto sobre renda e proventos de qualquer natureza; imposto sobre produtos industrializados; imposto sobre operações de crédito, câmbio, seguro ou relativas a títulos e valores mobiliários; imposto sobre a propriedade territorial rural; imposto sobre grandes fortunas.
- j. Impostos dos estados e do Distrito Federal: imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos; imposto sobre operações relativas a circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior; imposto sobre propriedade de veículos automotores.
- k. Impostos dos municípios: imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana; imposto sobre transmissão inter vivos, a qualquer titulo, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição; imposto sobre serviços de qualquer natureza.
- l. Processo administrativo tributário: princípios básicos; acepções e espécies; determinação e exigência do crédito tributário; representação fiscal para fins penais; delegacias da Receita Federal de Julgamento; conselhos de contribuintes; Câmara Superior de Recursos Fiscais.
- m. Processo judicial tributário: ação de execução fiscal; Lei n.o 6.830/1980; ação cautelar fiscal; ação declaratória da inexistência de relação jurídico-tributaria; ação anulatória de débito fiscal; mandado de segurança; ação de repetição de indébito; ação de consignação em pagamento; ações de controle de constitucionalidade; ação civil pública.
- n. Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar n.o 123/2006). Ilícito tributário: ilícito administrativo tributário; ilícito penal tributário; crimes contra a ordem tributária; Lei n.o 8.137/1990.

#### 9. Direito Penal Militar

- a. Conceito e definição doutrinária e legal de crime militar em tempo de paz. Critérios consagrados na doutrina para definir um crime militar. Transgressão disciplinar e crime militar. Hipóteses de competência da Justiça comum para processar e julgar crimes militares. Lei 9.099 e crimes militares. Lei Complementar n.97 (modificada pelas leis complementares 117 e 136) e crimes militares. Lei 6.880/80 e crimes militares (Estatuto dos militares). Critérios consagrados na doutrina para definir um crime militar. Caput do Artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação. O assemelhado. Lei 13.491/2017.
  - a.a. Inciso I do artigo 9º do CPM e sua interpretação e aplicação. Crime propriamente

militar, militar próprio, essencialmente militar, puramente militar e impropriamente militar, militar impróprio, acidentalmente militar e impropriamente militar. Teoria do Cubo Impossível. Civis e crimes próprios militares. Crimes exclusivamente militares por falta indevida de previsão na legislação comum, decorrente da revogação do CP de 1969 sem ter entrado em vigor.

- a.b. Inciso II do artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação. Alínea "a" do Inciso II do artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação.
- a.c. Crime de Militar contra militar, ambos da ativa. Crime militar praticado por militar estadual (ou distrital) contra federal e vice-versa e justiças competentes. Casal de Militares, crime militar entre cônjuges e aplicação da Lei Maria da Penha nas justiças militares
  - a.d. Alíneas "b", "c" e "d" do inciso II do artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação.
  - a.e. Força nacional de Segurança Pública e Crime militar. Conceito de "assemelhado".
  - a.f. Alínea "e" do inciso II do artigo 90 do CPM, sua interpretação e aplicação.
- a.g. Parágrafo Único do artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação: crimes militares praticados por militares federais e por militares estaduais (ou distritais). Lei Complementar n.97 e Lei do abate (Lei 12.432/2011: tiro de destruição).
- a.h. *Caput* do Inciso III do artigo 9º do CPM, sua interpretação e aplicação. Crimes praticados por civis, militares da reserva ou reformados contra as instituições militares nos termos do inciso III do art. 9º do CPM.
- a.i. Alíneas "a", "b", "c" e "d" do Inciso III do artigo  $9^{\circ}$  do CPM, sua interpretação e aplicação.
  - a.j. Súmula Vinculante n. 36 do STF: Crítica, análise e aplicação.
  - b. Crimes militares em tempo de paz: tipos penais. Parte especial do Código penal Militar.
- c. Crimes militares em tempo de guerra. Conceito e definição doutrinária de crime militar em tempo de Guerra.
- c.a. Crimes militares em tempo de guerra. Conceito e definição doutrinária de crime militar em tempo de Guerra. Interpretação e aplicação do *Caput* do Artigo 10 do CPM e de seus incisos I a IV.
- c.b. Aplicação dos tipos penais comuns em tempo de Guerra. Crime praticado em presença do inimigo. Crime em prejuízo de país aliado. Conceito de brasileiro e de nacional. Tempo de Guerra. Natureza da lei penal militar em tempo de Guerra. Aspectos gerais do direito penal militar em tempo de Guerra.
- d. Crimes militares em tempo de guerra: tipos penais aplicáveis em tempo de Guerra e Crimes da Parte Especial do Código Penal Militar.
  - e. Aplicação da lei penal Militar.
    - e.a. Aplicação da lei penal Militar: doutrina e conceitos essenciais.
    - e.b. Lei Penal Militar no tempo. Doutrina e conceitos essenciais.
- e.c. Princípio da legalidade. Início e fim da eficácia temporal da lei penal militar. Princípios que regem a lei penal militar no tempo. Hipóteses de conflitos temporais entre leis penais militares. Lei penal militar mais benigna. Lei penal militar intermediária. Combinação de leis penais militares. Eficácia temporal das leis penais militares temporárias e excepcionais. Eficácia temporal das normas penais militares em branco. Eficácia temporal das medidas de segurança. Tempo do crime militar.
- e.d. Lei penal militar no espaço. Generalidades e noções preliminares. Princípios que regem a lei penal militar no espaço Princípio da Territorialidade da lei penal brasileira. Princípio da Extraterritorialidade da lei Penal Brasileira. Lugar do crime militar. Pena cumprida no estrangeiro. Eficácia de sentença penal estrangeira. Eficácia incondicional da sentença penal estrangeira. Eficácia condicional da sentença penal estrangeira.

- e.e. Lei penal militar nas prerrogativas de função. Imunidades diplomáticas, parlamentares e judiciárias. Comandantes das forças armadas, Ministros do Superior Tribunal Militar e demais Oficiais Generais. Autoridades militares estaduais.
- e.f. Disposições finais sobre a aplicação da Lei Penal Militar: Contagem de prazo, Prazos em matéria penal, Prazos penais e prazos processuais penais, Frações não computáveis das penas, Legislação especial (artigo 12 do CP comum e 17 do CPM), Infrações disciplinares, Equiparação a comandante, Conceito de superior, Nacionais e estrangeiros e Prevalência do Código Penal Militar.
  - f. Teoria geral do crime militar.
- f.a. Fato típico militar. Estrutura jurídica do crime militar. Fato típico militar. Tipo penal militar. Fato típico doloso. Fato típico culposo.
- f.b. Antijuridicidade. Causas de exclusão de antijuridicidade no direito penal comum. Causas de exclusão de antijuridicidade no Direito Penal Militar. Excesso. Excesso no Direito Penal comum. Excesso no direito penal militar. Excesso doloso. Excesso culposo. Excesso acidental. Excesso escusável.
- f.c. Culpabilidade. Culpabilidade no Direito Penal comum. Culpabilidade Militar. Causas da exclusão da culpabilidade no Direito Penal comum. Causas de exclusão da culpabilidade no Direito Penal Militar.
- f.d. Conceito de erro. Erro jurídico penal militar. Erro no direito penal comum. Erro no direito penal militar. *Iter criminis. Iter criminis* no Direito penal militar e direito penal comum. Conceito e fases do *Iter criminis*. Tentativa. Desistência voluntária e arrependimento eficaz. Crime impossível. Arrependimento posterior.
- f.e. Concurso de Pessoas. Concurso de pessoas no Direito Penal comum. Concurso de pessoas no Direito Penal Militar. Cooperação dolosamente distinta e Cabeças.
  - g. Ação penal militar.
- g.a. Ação Penal Militar. Espécies de ação penal militar. Princípios da ação penal militar. Condições gerais da ação penal militar. Rejeição da ação penal militar.
  - h. Consequências jurídicas do delito militar.
- h.a. Conseqüências jurídicas do delito militar. Espécies de pena no direito penal militar brasileiro. Aplicação da pena privativa de liberdade. Concurso de crimes. A suspensão condicional da pena (*sursis*). O livramento condicional. As penas acessórias. Os efeitos da condenação. As medidas de segurança.
  - i. Extinção de punibilidade
    - i.a. Extinção de punibilidade.
    - i.b. Extinção de punibilidade no Código penal Militar.
- i.c. Morte do agente. Anistia ou indulto. Retroatividade da lei. Prescrição. Causas que não estão no rol do artigo 123 do CPM.
  - id. Comparação entre Código Penal comum e Código Penal Militar.
- j. Diferenças e semelhanças entre o Direito Penal Militar e a Lei Penal comum em vigor. Parte especial e geral.
  - k. Insubmissão e deserção.
- k.a. Insubmissão. Aspectos gerais. Natureza híbrida do crime de insubmissão. Aspectos e discussões próprias do crime de insubmissão. Discussão sobre natureza de crime permanente ou instantâneo de efeitos permanentes. Comprovação do conhecimento da data de apresentação pelo convocado. Condições para a ação penal. Militar matriculado. Insubmissão de médicos, dentistas, veterinários e farmacêuticos no que tange ao serviço militar obrigatório. Pena de Impedimento.

Coautoria e participação em insubmissão. Análise e aplicação dos tipos penais dos artigos 183 a 186 e 393 do Código penal Militar.

k.b. Deserção. Aspectos gerais. Natureza hibrida do crime de deserção. Aspectos e discussões próprias do crime de deserção. Discussão sobre natureza de crime permanente ou instantâneo de efeitos permanentes. Bens jurídicos tutelados pela deserção. Deserção pelos militares estaduais e distritais. Consumação em tempo de paz e de Guerra. Livramento condicional do desertor. Vedação do *sursis*. Modalidades de deserção: aspectos próprios de cada uma. Condições de procedibilidade e prosseguibilidade. Tentativa. Coautoria e participação em insubmissão. Deserção e tempo máximo de serviço militar, arrimo de família, erro da lavratura do termo de deserção. Análise e aplicação dos tipos penais dos artigos 187a 194 e 391 a 392 do Código penal Militar.

#### 10. Direito Processual Penal Militar

- a. Da Lei de Processo Penal Militar e sua aplicação.
- b. Polícia judiciária militar.
- c. Inquérito policial militar: aspectos gerais. Procedimentos, atos probatórios e disposições a serem observadas no inquérito. Inquérito Policial Militar: Conceito. Finalidade. Caráter inquisitivo. Valor probatório. Conceito de indiciado, do procedimento do inquérito policial militar. Arquivamento de IPM, APF e outras instruções provisórias. Suficiência do auto de flagrante delito. Dispensa do inquérito policial militar: Casos. Prazos. Outros aspectos e peculiaridades previstos na legislação.
- d. Ação penal militar: Aspectos gerais. Ação Penal Militar: exercício, denúncia, Princípio da Obrigatoriedade, requisitos da denúncia, prazos, arquivamento e discordância do pedido de arquivamento, inépcia da denúncia, instauração do processo. Recebimento e rejeição da denúncia.
- e. Do foro militar: aspectos gerais. Competência das justiças militares (federal, distrital e estaduais). Jurisdição Militar. Justiças militares na constituição em vigor. Competência. Conflitos de competência. Manifestações sobre incompetência e recursos. Perda do posto, patente e graduação: militares federais, estaduais e distritais. Incidentes de falsidade e de insanidade mental do acusado. Restituição das coisas apreendidas. Perdimento.
  - f. Juiz, partes e auxiliares. Organização judiciária militar. Sujeitos processuais
  - g. Atos probatórios. IPM e instruções pré-processuais e processos ordinário e especiais.
- h. Das medidas preventivas e assecuratórias em geral: aspectos, análise e aplicação os de todas as modalidades no processo penal militar.
- i. Da prisão e outras formas de restrição de liberdade: aspectos, análise e aplicação os de todas as modalidades no processo penal militar. Liberdade provisória. Emprego de força, algemas e uso de armas. Execução da sentença.
- j. Processos em espécie: Considerações gerais. Sistemas processuais, ritos processuais, processo ordinário, instalação do Conselho de Justiça, Citação, notificação, intimação, Efeito da citação, Espécies e formas de citação, Formas de intimação ou notificação, instrução criminal, processos especiais. Julgamento e sentença. Questões prejudiciais. Incidentes
- k. Processo de insubmissão e Processo de deserção. Todos os aspectos pré-processuais e processuais legais, teóricos e práticos de todas as modalidades.
  - 1. Nulidades.
  - m. Justiça militar em tempo de guerra.
  - n. Disposições finais e transitórias do CPPM.
- o. Ministério Público da União na Lei Complementar n.75: das disposições gerais (título I) e dos ramos do Ministério Público da União (título II).
- p. Controle externo da atividade policial em geral. Controle externo da atividade policial judiciária militar.

- q. Investigação direta pelo ministério público.
- r. Lei de organização judiciária militar (Lei 8.457/92): 1) Parte I. Da estrutura da justiça militar da união: apenas Títulos I a IV. 2) Parte III. Da organização da justiça militar em tempo de guerra: integral. 3) Parte IV. das disposições gerais, transitórias e finais: integral.
  - s. Diferenças e semelhanças entre o Direito Processual Penal Militar e o Comum.

#### 11. Direito Processual do Trabalho

- a. Princípios do Direito Processual do Trabalho
- b. Procedimentos nos dissídios individuais: reclamação; jus postulandi; revelia; exceções; contestação; reconvenção; partes e procuradores; audiência; conciliação; instrução e julgamento; justiça gratuita.
- c. Provas no processo do trabalho: interrogatórios; confissão e consequências; documentos; oportunidade de juntada; prova técnica; sistemática da realização das pericias; testemunhas.
- d. Recursos no processo do trabalho: disposições gerais: efeitos suspensivo e devolutivo; recursos no processo de cognição; recursos no processo de execução.
- e. Processos de execução: liquidação; modalidades da execução; embargos do executado; impugnação do exequente.
  - f. Jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho: sumulas e orientações jurisprudenciais.
  - g. Prescrição e decadência no processo do trabalho.
  - h. Competência da justiça do trabalho.
  - i. Rito sumaríssimo no dissidio individual.
  - j. Comissão previa de conciliação nos dissídios individuais.
  - k. Ação rescisória no processo do trabalho.
  - 1. Mandado de segurança: cabimento no processo do trabalho.
  - m. Dissídios coletivos.

#### 12. Direito do Trabalho e Previdência

- a. Direito do trabalho. Conceito. Fontes: classificação, hierarquia e solução de conflitos. Princípios do direito do trabalho.
  - b. Renúncia e transação no direito do trabalho. Comissões de conciliação prévia.
  - c. Relação de trabalho. Relação de emprego. Distinção.
- d. Sujeitos da relação de emprego. Empregado. Espécies. Distinção dos demais trabalhadores (eventual, autônomo, de empreitada). Empregador. Grupo de empresas. Responsabilidade solidária e subsidiária. Sucessão. Desconsideração da personalidade jurídica.
- e. Contrato individual do trabalho: conceito, elementos e modalidades. Contrato de trabalho e contratos afins (locação de serviços, prestação de serviços, empreitada, sociedade, mandato, representação comercial e parceria rural). Cooperativas. Contratos especiais e profissões regulamentadas.
- f. Remuneração e salário. Conceito. Componentes do salário. Modalidades. Parcelas não-salariais. 13º salário. Participação nos lucros e resultados. Equiparação salarial.
  - g. Alteração do contrato de trabalho. Efeitos. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho.
  - h. Paralisação temporária ou definitiva do trabalho em decorrência do" factum principis".
  - i. Força maior no direito do trabalho.
- j. Extinção do contrato de trabalho. Espécies. Justas causas de despedida do empregado. Culpa recíproca. Despedida indireta. Dispensa arbitrária. Direitos do empregado decorrentes da extinção. Aviso prévio. Programas de demissão voluntária.
  - k. FGTS.

- l. Estabilidade. Garantia no emprego. Despedida do empregado estável. Reintegração, readmissão e indenização.
- m. Duração do trabalho. Jornada de trabalho. Intervalos. Trabalho extraordinário e trabalho noturno. Sistemas de prorrogação e compensação de horas. Trabalho em regime de tempo parcial. Adicionais.
  - n. Férias. Direitos do empregado, épocas de concessão e remuneração.
  - o. Descanso semanal remunerado.
  - p. Segurança e higiene do trabalho. Insalubridade e periculosidade.
  - q. Trabalho da mulher.
  - r. Trabalho do menor.
- s. Direito coletivo. Organizações sindicais: natureza jurídica, criação, administração e dissolução de sindicatos. Acordos e convenções coletivas de trabalho. Mediação e arbitragem. Direito de greve. Serviços essenciais. Condutas antissindicais e consequências.
  - t. Do teletrabalho (Lei nº 13.467/2017).
- u. Justiça do Trabalho. Organização. Competência. As alterações introduzidas pela Emenda Constitucional n.º 45/2004.
- v. Seguridade. Natureza, fontes e princípios. Eficácia e interpretação das normas de Seguridade. 24. Regime geral. Segurados e dependentes. Inscrição e filiação. Qualidade de segurado. Manutenção e perda.
  - x. Seguridade Social. Saúde, Previdência e Assistência. Distinções.
- y. Previdência Social Rural e Previdência Social Privada. Regimes especiais. Regime previdenciário do servidor estatutário. Previdência complementar.
  - z. Custeio. Salário de contribuição. Limites. Reajustes.
- a.a. Prestação. Carência. Benefícios. Renda Mensal Inicial. Aposentadorias, auxílios e pensões. Prescrição.
  - a.b. Cálculo de benefícios. Valor mínimo e máximo. Reajustes, revisões e valor real.
  - a.c. Serviços. Habilitação, reabilitação e serviço social.
  - a.d. Contribuições sociais. Natureza e espécies.
- a.e. Ação previdenciária. Justificação. Tempo de serviço e tempo de contribuição. Juizado Especial Federal: questões previdenciárias.

#### 13. Direito Internacional Penal

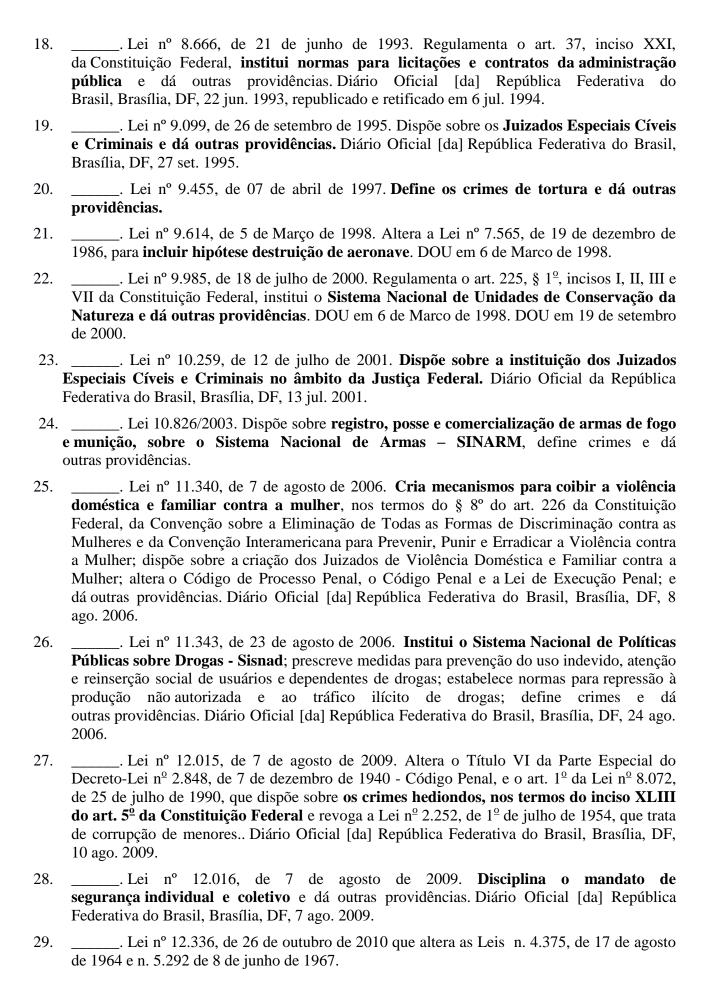
- a. Direito internacional penal. Conceito. Evolução histórica da criação dos crimes internacionais.
- b. Tribunal Penal Internacional. Estatuto de Roma. Competência e penas.

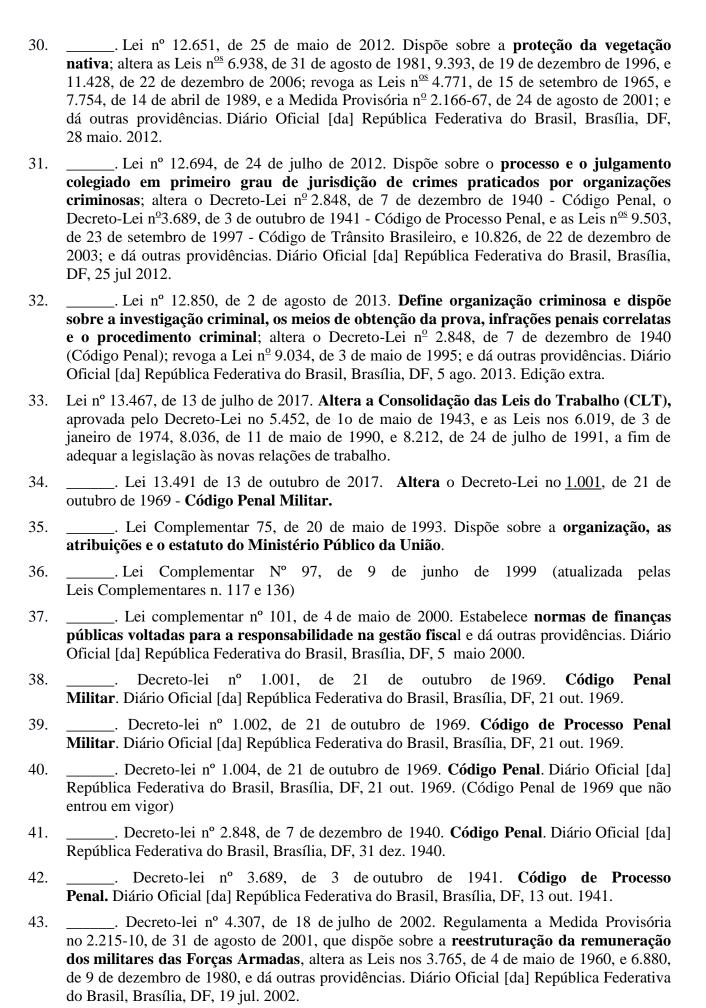
#### 14. Direito Internacional dos Conflitos Armados

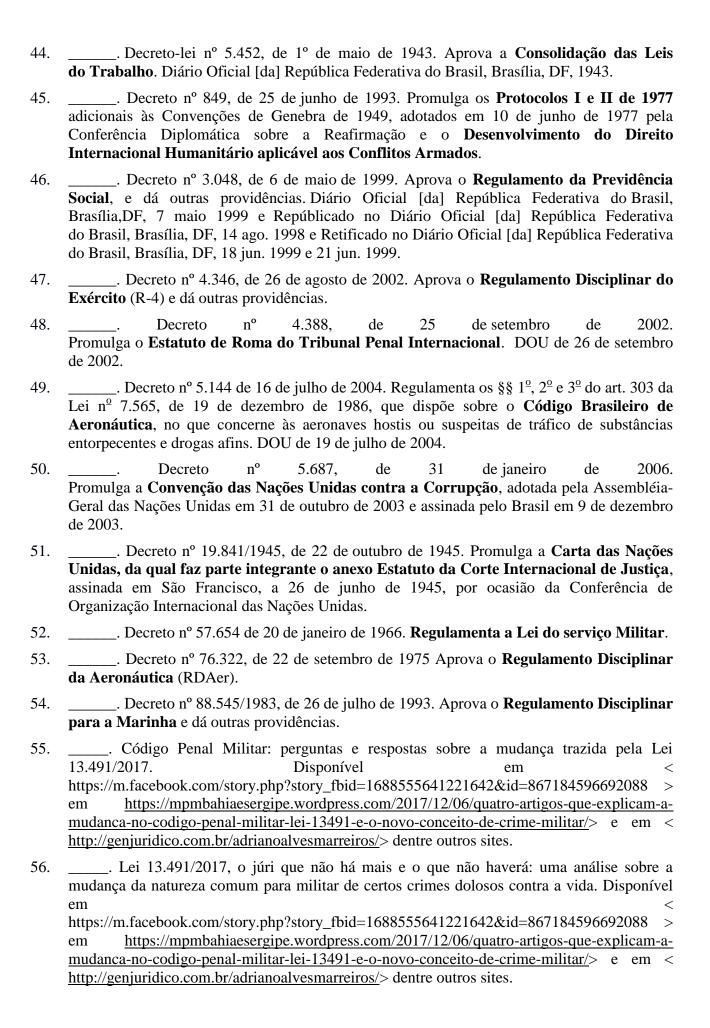
- a. Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados.
- b. O Direito da Haia e o Direito de Genebra.
- c. Acordos assinados pelo Brasil sobre Conflitos Armados.
- d. O uso da força na Carta das Nações Unidas.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMEIDA, João Carlos da S. Direito Previdenciário Militar. São Paulo: All Print, 2014. 1.
- 2. ALVES-MARREIROS, Adriano. FREITAS, Ricardo. ROCHA, Guilherme. Direito Penal Militar. Teoria Crítica & Prática. 1ª edição. São Paulo: Editora Método, 2015. (pequena errata do livro, disponível em < https://mpmportoalegre.wordpress.com/2016/05/06/pequenaerrata-do-livro-direito-penal-militar-teoria-critica-pratica-2/ https://m.facebook.com/story.php?story\_fbid=1688563614554178&id=867184596692088 >.
- 3. AMADO, Frederico. Curso de Direito e Processo Previdenciário. 10. Ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
- 4. Saraiva, 2017.
- BITECOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal: parte geral, 1. 23 ed. São Paulo: 5. BRASIL. Lei n° 4375 de 17 de agosto de 1964. Lei do Serviço Militar. . Constituição Federativa do Brasil – 1988, com todas suas Emendas. 6. Lei nº 5.292, de 8 de junho de 1967 que dispõe sobre a **prestação do serviço militar** 7. pelos estudantes de medicina, farmácia, odontologia e veterinária e dá outras providências Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre os Estatutos 8. dos Militares. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez. 1988. \_. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio 9. Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 set. 1981. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução 10. **Penal**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jul. 1984. \_. Lei n° 7.565, de 19 de dezembro de 1986. Dispõe sobre o Código Brasileiro de 11. Aeronáutica. . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 de dezembro de 1986 retificado em 30 de dezembro de 1986. \_. Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989. Dispõe sobre prisão temporária. Diário 12. Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 de dezembro de 1989. 13. . Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990. Dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do art. 5°, inciso XLIII, da Constituição Federal, e determina outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 Jul 1990. \_\_\_\_. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre **o regime jurídico dos** 14. servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas
- federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 abr. 1991.
- 15. . Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a **organização da Seguridade** Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jul. 1991.
- . Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jul. 1991.
- \_. Lei nº 8.457, de 4 de setembro de 1992. Organiza a Justiça Militar da União e 17. regula o funcionamento de seus Serviços Auxiliares. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 set. 1992.







- 57. \_\_\_\_\_\_. Lei 13.491/2017, uma breve análise sobre a mudança da natureza comum para militar de certos casos de crimes dolosos contra a vida. Disponível em < https://m.facebook.com/story.php?story\_fbid=1688555641221642&id=867184596692088 > em https://mpmbahiaesergipe.wordpress.com/2017/12/06/quatro-artigos-que-explicam-a-mudanca-no-codigo-penal-militar-lei-13491-e-o-novo-conceito-de-crime-militar/> e em < http://genjuridico.com.br/adrianoalvesmarreiros/> dentre outros sites.
- 58. \_\_\_\_\_\_. Da impossibilidade de usar a autocomposição no Direito Penal e Processo Penal Militares. Disponível em < https://m.facebook.com/story.php?story\_fbid=1688555641221642&id=867184596692088 > em https://mpmbahiaesergipe.wordpress.com/2017/12/06/quatro-artigos-que-explicam-amudanca-no-codigo-penal-militar-lei-13491-e-o-novo-conceito-de-crime-militar/> e em < http://genjuridico.com.br/adrianoalvesmarreiros/> dentre outros sites.
- 59. CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. **Tratado de direito internacional dos direitos humanos**. Volumes I, II e III. Porto Alegre: SAFE, 2003.
- 60. CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 32 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 61. CUNHA, Rogério Sanches. **Manual de Direito Penal: parte geral.** 6<sup>a</sup> ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
- 62. \_\_\_\_\_, Manual de Direito Penal: parte especial. 10<sup>a</sup> ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
- 63. COUTO, Reinaldo. Curso de Direito Administrativo. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- 64. CRETELLA NETO, José. **Curso de Direito Internacional Penal**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- 65. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 15ª ed. São Paulo: LTR, 2016.
- 66. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**, 31ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- 67. EDUARDO, Ítalo Romano; EDUARDO, Jeane Tavares Aragão. Curso de Direito Previdenciário. 11ª ed. São Paulo: Método, 2015.
- 68. GOLDFINGER, Fábio Ianni. **O Papel do Ministério Público nas Investigações Criminais no Mundo Moderno. A inconstitucionalidade do monopólio das investigações**. 1ª edição. Campo Grande: Contemplar, 2012.
- 69. HABIB, Gabriel. Leis penais especiais: volume único. 10. Ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
- 70. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de Direito Processual do Trabalho**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- 71. LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal. 6. ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
- 72. LOBÃO, Célio. **Direito Processual Penal Militar**. 2a Ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Forense. 2010.
- 73. **Manual Nacional do Controle Externo da atividade policial do CNPG**. 2. Ed. rev. e ampl., e seus anexos I e II Ministério Público, 2012. Disponível em: <a href="https://www.mpm.mp.br">https://www.mpm.mp.br</a>, em < <a href="https://mpmportoalegre.wordpress.com/2014/04/23/414/">https://mpmportoalegre.wordpress.com/2014/04/23/414/</a> > e em outros sítios de Ministérios Públicos.
- 74. MINARDI, Josiane. Manual de Direito Tributário. 2ª ed. Salvador: Juspodium, 2015.

- 75. MORAES, Guilherme Peña de. **Curso de Direito Constitucional**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 76. NEVES, Daniel Amorim Assumpção. **Manual de Direito Processual Civil.** 8ª ed. Salvador: Juspodium, 2016.
- 77. NOHARA, Irene Patrícia. **Direito Administrativo**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- 78. NOVELINO, Marcelo. Curso de Direito Constitucional. 11ª ed. Salvador: Juspodium, 2016.
- 79. PACELLI, Eugênio. Curso de Processo Penal. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- 80. PINTO, Cristiano Vieira Sobral. **Direito Civil Sistematizado**. 7ª ed. Salvador: Juspodium, 2016.
- 81. PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e justiça internacional**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- 82. SOUZA, Monica Teresa Costa. **Direito Internacional Humanitário**. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2007.
- 83. Súmulas do Superior Tribunal Militar.
- 84. Súmulas, Orientações Jurisprudenciais e Precedentes Normativos do Tribunal Superior do Trabalho.
- 85. Súmulas Vinculantes do Supremo Tribunal Federal.
- 86. THOMÉ, Romeu. Manual de Direito Ambiental. 6ª ed. Salvador: Juspodium, 2016.
- 87. **Recomendação** da Procuradora-Geral de Justiça Militar, de **31 de maio de 2011**. Disponível em: < <a href="https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/">https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/</a> >.
- 88. **Recomendação** da Procuradora-Geral de Justiça Militar de **10 de julho de 2008**. Disponível em: < <a href="https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/">https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/</a> >.
- 89. **Recomendação** da Procuradora-Geral de Justiça Militar de **29 de abril de 2008**. Disponível em: < <a href="https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/">https://mpmportoalegre.wordpress.com/2012/05/28/320/</a> >.
- 90. Blog de orientação à policia judiciária militar da Procuradoria de Justiça Militar em Porto Alegre: < mpmportoalegre.wordpress.com >

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# **ÁREA: ENFERMAGEM**

## **RELAÇÃO DE ASSUNTOS**

#### 1. Administração em saúde e administração aplicada à enfermagem

- a. Qualidade dos serviços de saúde:
  - 1) indicadores de qualidade em saúde; e
  - 2) sistema de Informação em Saúde.
- b. Organização e gerenciamento de serviços de enfermagem no hospital.
- c. Gestão do processo de trabalho:
  - 1) gestão de pessoas;
  - 2) cálculo, distribuição e dimensionamento de pessoal de enfermagem nos diferentes setores de um hospital;
  - 3) trabalho em equipe;
  - 4) instrumentos e meios de trabalho;
  - 5) relações de trabalho;
  - 6) comunicação; e
  - 7) liderança.
- d. Seleção de pessoal, educação permanente e supervisão como processo de desenvolvimento permanente da equipe.
- e. Administração de recursos materiais, planejamento, utilização, requisição, controle e avaliação.
- f. Auditoria em enfermagem.

#### 2. Fundamentos teóricos e práticos de enfermagem

- a. Métodos, cálculos, vias e cuidados na administração de medicamentos, hemocomponentes, hemoderivados e soluções.
- b. Semiologia e Semiotécnica aplicadas em Enfermagem.
- c. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- d. Segurança do paciente.
- e. Biossegurança.

### 3. Enfermagem na atenção médico cirúrgica

- a. Cuidados de enfermagem ao paciente com problemas nos sistemas orgânicos neurológico, respiratório, cardiovascular, digestório, renal, urológico, ginecológico, endócrino, hematológico, musculoesquelético e dermatológico.
- b. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para pacientes com alterações clínicas e cirúrgicas.
- c. Teoria e prática do cuidado de feridas e ostomias.
- d. Assistência de Enfermagem perioperatória.
- e. Assistência de enfermagem em centro cirúrgico e centro de material esterilizado.
- f. Ações de enfermagem na prevenção, controle e combate à infecção hospitalar.
- g. Processamento de artigos médico-hospitalares.

#### 4. Enfermagem em emergência e cuidados intensivos

- a. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência:
  - 1) suporte de vida em situações de traumatismos em geral;
  - 2) suporte de vida em situações de queimaduras;
  - 3) suporte de vida em situações de dores torácica-abdominais;
  - 4) suporte de vida em situações de edema agudo de pulmão;
  - 5) suporte de vida em situações de crise hipertensiva;
  - 6) suporte de vida em situações de infarto agudo do miocárdio;
  - 7) suporte de vida em situações de acidente vascular encefálico;
  - 8) suporte de vida em situações de estados de choque;
  - 9) suporte de vida em situações de parada cardiorrespiratória;
  - 10) suporte de vida em situações de intoxicações exógenas; e
  - 11) suporte de vida em situações de acidente ofídico.
- b. Atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar.
- c. Assistência de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.
- d. Condutas de enfermagem para o paciente crítico e em cuidados paliativos.
- e. Atendimento de urgência e emergência em desastres naturais e catástrofes.
- f. Acolhimento com avaliação e classificação de risco
- g. Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos.

## 5. Enfermagem em saúde mental

- a. Política Nacional de Saúde Mental e a rede de cuidados em saúde mental.
- b. Assistência de enfermagem ao paciente com transtorno mental.
- c. Politica de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras drogas

#### 6. Enfermagem em saúde coletiva e políticas públicas

- a. Evolução histórica da saúde pública e das políticas de saúde no Brasil.
- b. A vigilância sanitária, epidemiológica e vigilância à saúde.
- c. Doenças transmissíveis mais prevalentes no Brasil.
- d. Política Nacional de Atenção Básica
- e. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
- f. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
- g. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas
- h. Política Nacional de Atenção às Urgências
- Política Nacional de Humanização
- j. Programas de Saúde:
  - 1) Hipertensão e Diabetes;
  - 2) DST/AIDS;
  - 3) Programa Nacional de Imunização;
  - 4) Controle da tuberculose;
  - 5) Programa Nacional de Combate à Dengue, Zica e Chikungunya;
  - 6) Saúde do Trabalhador;
  - 7) Doação de Sangue e Órgãos;
  - 8) Política Nacional de Atenção às Urgências;
  - 9) Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
  - 10) Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas; e
  - 11) Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

# 8. Deontologia e ética de enfermagem

- a. Legislação de enfermagem.
- b. Ética e a bioética na enfermagem

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

- 1. American Heart Association. **Destaques das Atualizações Especificas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em pediatria e para adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar**. Disponível em: <a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates\_Highlights\_PTBR.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates\_Highlights\_PTBR.pdf</a>
- Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde. 7. ed. ed. Barueri: Manole, 2017. 487. p. rev. e atual.
- 3. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. **Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos.** [coordenação executiva Roni de Carvalho Fernandes, Wangles de Vasconcelos Soler; coordenação geral Walter Antonio Pereira]. -- São Paulo: ABTO Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009.
- 4. BARROS, A.L.B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: Artmed, 3ª ed., 2016.
- 5. BARROS, E. Medicamentos na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 6. BONGARD, F.S.; SUE, D.Y. (org). **Terapia intensiva: diagnóstico e tratamento**. Tradução: OLIVEIRA, G.L.; BUCHELE, G.L.; MICHELS, O.A.; MICHELS JR, V. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- 7. BRASIL. Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília, DF: [s.n], 1990. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8080.htm</a>
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2ª edição Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.
   Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do
- Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- 10. \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco: um Paradigma Ético-estético no Fazer em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 48p.
- 11. \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, 2005.
- 12. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção às urgências** / Ministério da Saúde. 3. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
- Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Manual de Medicina de Desastres.
   ed. / Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Brasília, DF: MI, 2007. v.1.
- 14. \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação**. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 184p.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília, DF: [S.1.] 2009.
- 16. \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Febre de chikungunya: manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 17. \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano de Contingência Nacional para a Febre de Chikungunya** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

18.	Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico - Volume 46 - n° 26 - 2015 - <b>Febre pelo vírus Zika: uma revisão narrativa sobre a doença</b> . Disponível em: <a href="http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/26/2015-020-publicao.pdf">http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/26/2015-020-publicao.pdf</a>
19.	Portaria nº 2.600, de 21 de outubro de 2009. Aprova o <b>Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes</b> . Brasília, DF: [s.n], 2012. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html</a>
20.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. <b>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes</b> / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
21.	Ministério da Saúde. <b>Doenças Infecto Parasitárias: Guia de Bolso</b> . 8.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444p.
22.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Guia para o uso de hemocomponentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
23.	Ministério da Saúde. Agência Nacional de vigilância Sanitária. <b>Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfície</b> . Brasília: ANVISA, 2010. 116p.
24.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica</b> /Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. — Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
25.	Ministério da Saúde. <b>Saúde mental.</b> Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
26.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica</b> . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).
27.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus</b> . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
28.	Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. <b>Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação</b> . Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.
29.	Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Guia de Vigilância em Saúde</b> / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812p.
30.	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica. <b>Envelhecimento e saúde da pessoa idosa</b> . Brasília: Ministério Saúde, 2006. 192.p.
31.	Ministério da Saúde. <b>Política nacional de Humanização - PNH</b> / Ministério da Saúde. – 1. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.
32.	Ministério da Saúde. <b>Portaria Conjunta nº 08, de 15 de março de 2018</b> . Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Diabete Melito Tipo 1.
33.	BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2404p.
34.	CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio [et. al.]. <b>Procedimentos de enfermagem: guia prático</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 330 p.
35.	COFEN. <b>Resolução 292/2004</b> . Normatiza a atuação do Enfermeiro na Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos.
36.	<b>Resolução 358/2009.</b> Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.
37.	<b>Resolução 0514/2016.</b> Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de Enfermagem.
38.	Resolução 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

- 39. \_\_\_\_\_. Resolução 543/2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem.
- 40. \_\_\_\_\_\_, **Resolução 567/2018**. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas.
- 41. \_\_\_\_\_. Resolução 568/2018. Aprova o Regulamento dos Consultórios de Enfermagem e Clínica de Enfermagem.
- 42. MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática. ARTMED, 6ªed. 2010.
- 43. MORTON, Patricia Gonce *et al.* **Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística**. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- 44. Organização Mundial da Saúde. **Segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente: Cirurgias Seguras Salvam Vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) /Organização Mundial da Saúde.** Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana de Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
- 45. POGGETTI, R. S. (trad.). Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado: Básico e Avançado / Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians; Colégio Americano de Cirurgiões. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- 46. POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013
- 47. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Manual de Psiquiatria Clínica Referência Rápid**a. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.
- 48. TROCHIN, D. M. R. et al. **Gerenciamento em Enfermagem** / Coordenadora Paulina Kurcgant. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- 49. VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. Tradução: SALES, D. R.; GARCEZ, R. M. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 535p.

Nota: A bibliografia recomendada não restringe nem esgota os assuntos contemplados neste edital, servindo de orientação para a banca elaboradora de prova e para os(as) candidatos(as).

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS INDICADOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

#### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: ESTATÍSTICA

# **RELAÇÃO DE ASSUNTOS:**

#### 1. Cálculo das Probabilidades

- a. Espaços de probabilidades.
- b. Variáveis aleatórias discretas.
- c. Variáveis aleatórias contínuas.
- d. Esperança e Variância.
- e. Probabilidade condicional e independência.
- f. Teorema Central do Limite.
- g. Funções geratrizes de momentos.

#### 2. Estatística Descritiva

- a. Tipo de variáveis.
- b. Distribuição de frequência.
- c. Gráfico de barras, setores circulares, boxplot e histograma.
- d. Média, mediana, moda e outras medidas de posição.
- e. O desvio-padrão e outras medidas de dispersão.
- f. Assimetria e curtose.

#### 3. Teoria da Estimação

- a. Intervalo de confiança.
- b. Propriedades desejáveis dos estimadores.
- c. Estimação de médias, diferenças de médias, proporções e variâncias.
- d. Estimação em amostras pequenas.

# 4. Testes de Hipóteses

- a. Testes unicaudais e bicaudais.
- b. p-valor.
- c. A equivalência dos testes de hipóteses e dos intervalos de confiança.

#### 5. Análise de Variância

- a. Análise da variância de um e de dois fatores.
- b. Experimentos fatoriais.

#### 6. Teoria da Amostragem

- a. A finalidade da amostragem.
- b. Planejamento de pesquisa e dimensionamento da amostra.
- c. Amostragem aleatória simples.
- d. Amostragem pelas proporções e percentagens.
- e. Amostragem estratificada simples.
- f. Amostragem sistemática.
- g. Amostragem por conglomerados em estágio único.
- h. Sub-amostragem com unidades de grandeza iguais e desiguais.
- i. Amostra dupla.

## 7. Correlação

- a. Correlação simples.
- b. Correlação e regressão.
- c. Correlação na população e na amostra.

#### 8. Teoria da Decisão Bayesiana

- a. Distribuição "à prori" e "à posteriori".
- b. Estimação como uma decisão.
- c. Estimação clássica versus bayesiana.
- d. Crítica dos métodos Bayesianos.
- e. Testes de hipóteses como uma decisão Bayesiana.

#### 9. Estimação de Máxima Verossimilhança (EMV)

- a. EMV da média de uma população normal.
- b. EMV de parâmetros de um modelo de regressão normalmente distribuído.
- c. EMV de qualquer parâmetro de qualquer população.
- d. Comparação entre a máxima verossimilhança e o método de momentos.
- e. EMV e a estimação Bayesiana.

## 10. Testes para Adequabilidade de Ajustamento

- a. Teste qui-quadrado para ajustamento de dados.
- b. Teste Kolmogorov-Smirnov para ajustamento de dados.

### 11. Estatística não-paramétrica

- a. Testes para uma amostra,
- b. Testes para duas amostras relacionadas e independentes
- c. Testes para K amostras relacionadas e independentes
- d. Medidas de correlação linear não-paramétricas.

#### 12. Números-Índice

- a. Construção e uso de números-índice.
- b. Emprego de média simples e índices agregativos simples e ponderados.
- c. Erros nos índices.
- d. Mudança de base.
- e. Conceito de deflator e de poder aquisitivo.

## 13. Sistemas de Garantia de Qualidade

- a. Controle estatístico do processo:gráficos de controle.
- b. Aspectos de especificações e tolerâncias.
- c. Amostragem de aceitação: conceitos fundamentais.
- d. Planos de amostragem de aceitação lote a lote por atributos.
- e. Inspeção de aceitação para produção contínua.
- f. Amostragem de aceitação para variáveis.
- g. Alguns aspectos de testes de vida e confiabilidade.

### 14. Utilização dos Recursos Computacionais

a. Uso e interpretação do "software" estatístico "R".

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- 1. BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. ESTATÍSTICA BÁSICA. 9<sup>a</sup>. ed. Saraiva, 2017.
- 2. COCHRAN, W. G. SAMPLING TECHNIQUES. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1977.
- 3. HOEL, P. G. PORT, S. C. STONE, C. J. INTRODUÇÃO À TEORIA DAS PROBABILIDADES. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.
- 4. BOLFARINE, Heleno e BUSSAB, Wilton O. ELEMENTOS DE AMOSTRAGEM. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2005.
- 5. SIEGEL, S. e CASTELLAN JR., N. John ESTATÍSTICA NÃO PARAMÉTRICA PARA CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO. 2ª ed, Porto Alegre: Ed. Artmed, 2006.
- 6. ALCOFORADO, Luciane Ferreira e CAVALCANTE, Carolina Valani. INTRODUÇÃO AO R UTILIZANDO A ESTATÍSTICA BÁSICA. Niterói: Ed. UFF, 2014.
- 7. MONTGOMERY, Douglas C. INTRODUÇÃO AO CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE . Grupo Gen-LTC, 2000.
- 8. TOLEDO, G. L., e Ovalle, I. I. ESTATÍSTICA BÁSICA. São Paulo: Atlas, 1985.
- 9. BOLFARINE, Heleno e SANDOVAL, Mônica C. INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática.
- 10. KINAS, P. G., & ANDRADE, H. A. INTRODUÇÃO À ANÁLISE BAYESIANA (COM R). Consultor Editorial, 2017.

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIA INDICADAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO / 2018 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2019

#### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: INFORMÁTICA

## **RELAÇÃO DE ASSUNTOS**

#### 1. Microinformática

- a. Sistema operacional Linux: Comandos básicos e avançados (incluindo *shell script* e expressões regulares); Instalação, configuração e administração (incluindo gerenciamento de processos e serviços) dos seguintes subsistemas e serviços: núcleo do sistema, interface com usuário, arquivos e dispositivos de armazenamento de dados, segurança, usuários e grupos de usuários, comunicação de dados (incluindo redes) e periféricos;
- b. Computadores baseados na arquitetura IBM-PC com microprocessadores Intel: Conceitos sobre os principais periféricos (monitor de vídeo, teclado, dispositivos apontadores, impressoras, scanners, câmeras de vídeo, dispositivos de áudio); Conceitos sobre memórias eletrônicas (RAM, ROM, EPROM, FLASH e drives SSD), magnéticas (discos e fitas) e ópticas (CD e DVD); Interfaces de comunicação de dados (incluindo USB, Bluetooth, Ethernet, VGA, DVI, HDMI, DisplayPort e Thunderbolt); Barramentos; Sistemas de refrigeração, energia e nobreak; Operação e administração dos sistemas de armazenamento (interfaces IDE, SCSI, SATA e SAS, , configurações RAID).

#### 2. Sistemas de computação

- a. Representação da informação: Sistemas de numeração (incluindo bases numéricas e conversão entre bases); Representação de números, caracteres e símbolos;
- b. Estrutura de Computadores: Álgebra booleana e Lógica binária; Portas lógicas; Circuitos Combinacionais; Circuitos Sequenciais;
- c. Arquitetura de Computadores: Aritmética binária para números inteiros e para número reais (ponto fixo e ponto flutuante); Elementos de um processador; Modos de endereçamento; Paradigmas RISC e CISC; Barramentos; Sistema de memória (organização, tipos e hierarquia); Sistema de entrada/saída; Arquiteturas avançadas (pipeline e cache);
- d. Sistemas operacionais locais e distribuídos: Gerenciamento de processos; Escalonamento, sincronização e intercomunicação de processos; Gerenciamento de memória; Gerenciamento de arquivos; Gerenciamento de entrada/saída; Virtualização;
- e. Computação de Alto Desempenho: Conceitos; Arquiteturas paralelas (incluindo *multicore*, *manycore*, *cluster* e GPU); Ambientes e linguagens para programação em arquiteturas de alto desempenho (incluindo MPI, OpenMP, OpenCL, OpenGL e CUDA);
- f. Computação em nuvem: Conceitos; Tipos de serviço; Segurança; Desenvolvimento de Aplicações;
- g. Segurança: Certificação digital; Políticas e Protocolos de segurança; Mecanismos de detecção e proteção contra ataques e invasões; Normas de Segurança da Informação no âmbito nacional (aprovadas pela ABNT); Criptografia; Antivírus.

#### 3. Comunicação de dados

a. Sistemas de Transmissão de Dados: conceitos, componentes e topologia; modulação; modos de transmissão de dados;

- b. Redes de computadores: conceitos, topologias e principais componentes; Qualidade de Serviços; Protocolos de comunicação e roteamento (incluindo os padrões OSI/ISO, TCP/IP e ITU-T); Redes sem fio; Protocolos e serviços para Voz sobre IP (VoIP) e *streaming* de áudio e vídeo;
- c. Segurança de redes: Políticas, Equipamentos e Protocolos de segurança para redes (incluindo *Virtual Private Network* VPN); Mecanismos de detecção e proteção contra ataques e invasões; Monitoramento e análise de tráfego;

#### 4. Técnicas de programação

- a. Lógica aplicada: algoritmos, técnicas de construção de algoritmos, resolução de problemas.
- b. Estrutura de dados: vetores, matrizes, cadeia de caracteres, listas lineares, pilhas, filas, árvores, grafos, pesquisa de dados, classificação de dados, estruturas e tipos abstratos de dados, recursividade, eficiência e complexidade.
- c. Programação estruturada: refinamentos sucessivos, estruturas em blocos, estruturas de controle de fluxo, programação modular, rotinas, subrotinas, procedimentos e funções (Linguagem C).
- d. Programação orientada a objetos: classes e objetos, polimorfismo, herança, interface, linguagens orientadas a objetos (Linguagens C++, Python e Java).
- e. Linguagens de programação para a internet: JAVA, J2EE, PHP, EJB, JSP, SERVLETS, JNDI, JDBC e XML.

## 5. Análise, projeto de sistemas e serviços de TI

- a. Sistemas de informação: conceitos e definições básicas, componentes de sistemas de informação, sistemas de informação operacional e gerencial, sistema de apoio a decisão, ciclo de vida de sistemas de informação.
- b. Levantamento de sistemas: técnicas de levantamento observação pessoal, questionário, entrevista e JAD.
- c. Análise essencial de sistemas: conceitos e definições básicas, estratégias e ferramentas da modelagem essencial, atividades essenciais, Diagrama de Fluxo de Dados (DFD), construção e utilização de dicionário de dados, tabelas e árvores de decisão.
- d. Projeto estruturado de sistemas: conceitos e definições básicas, ferramentas do projeto estruturado, especificação estruturada, métodos para especificação de módulos, acoplamento, coesão, análise de transformação, análise de transação, packaging, implementação, otimização e administração do projeto estruturado.
- e. Análise e projeto orientados a objeto: Linguagem UML (Unified Modeling Language) e diagramas relacionados.
- f. Qualidade de Software: Processo de Software (CMM, CMMI e desenvolvimento ágil), qualidade (ISO), metodologias e padrões, teste de software.
  - g. Gerenciamento de Serviços de TI: Conceitos da Biblioteca ITIL.
  - h. Governança de TI: Modelo COBIT
  - i. Gerenciamento de projetos com PMBOK.
  - j. Análise de pontos de função.
  - k. Instrução Normativa do MPOG/SLTI: Instrução Normativa n° 5 de 26 de maio de 2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional) e Instrução Normativa n° 4 de 11 de setembro de 2014 alterada pela Instrução Normativa n° 2, de 12 de janeiro de 2015 (editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão MP e dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática SISP do Poder Executivo Federal).

## 6. Arquivos e banco de dados

- a. Organização de arquivos: conceito e definições, estruturas de armazenamento de dados; modelo relacional, modelo hierárquico, modelo de rede, comparação entre os três modelos, modelo orientado a objetos, arquivos com organização sequencial, sequencial indexado, relativo, direto, invertido, árvore B e compressão de dados.
- b. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD): princípios, conceitos e objetivos dos sistemas de banco de dados, usuários de bancos de dados.
- c. Modelo de dados: Modelagem de dados conceitual, lógica e física; Modelo de Entidade-Relacionamento (ER); modelagem semântica, mapeamento de projetos de banco de dados ER em um projeto relacional, normalização (formas normais).
- d. Linguagem SQL: Linguagem de Manipulação de Dados; Linguagem de Definição de Dados; Linguagem de Controle de Dados; Linguagem de Transação de Dados; Linguagem de Consulta de Dados; Conceitos relativos a objetos do banco de dados: Visões, Procedimentos Armazenados, Gatilhos, Funções.
- e. Administração de sistemas de banco de dados: componentes do SGBD, segurança de dados, gerenciamento de transações e controle de concorrência, indexação, recuperação à falhas, otimização de consultas.
- f. Bancos de Dados Multidimensionais: BD Relacionais x BD Multidimensionais; Conceitos de OLTP, OLAP, MOLAP, ROLAP; Definições: Fatos, Dimensões; Modelagem Multidimensional e Conceitos de Datawarehouse; Descoberta de Conhecimento e Mineração de Dados (*Data Mining*).

## **BIBLIOGRAFIA**

- 1. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. 16167:2013 Segurança da Informação Diretrizes para classificação, rotulação e tratamento da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 04 de abril de 2013.
- 2. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 27001:2013 Tecnologia da informação Técnicas de segurança Sistemas de gestão da segurança da informação Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 08 de dezembro de 2013.
- 3. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 27002:2013 Tecnologia da informação Técnicas de segurança Código de prática para controles de segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 08 de dezembro de 2013.
- **4.** ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO/IEC 27004:2010 Tecnologia da Informação Técnicas de Segurança Gestão da segurança da informação Medição**. Rio de Janeiro: ABNT, 01 de maio de 2010.
- 5. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 27005:2011 Tecnologia da Informação Técnicas de Segurança Gestão de riscos de segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 17 de novembro de 2011.
- 6. ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO/IEC 27032:2015 Tecnologia da Informação Técnicas de Segurança Diretrizes para segurança cibernética. Rio de Janeiro: ABNT, 09 de julho de 2015.
- **7.** ALVES, Fábio Junior. **Introdução à linguagem de programação Python**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
- 8. MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 1.ed. São Paulo: Novatec, 2013
- **9.** BOOCH, Grady; RUMBAUCH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: Guia do Usuário.**[S.1.]:Editora Campus, 2006.

- 10. BOM, Jan van. ITIL: Guia de Referência. Editora Campus, 2012.
- 11. BOND, Martin. Aprenda J2EE com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML. São Paulo: Makron Books.
- 12. CARVALHO, L.A.V. Datamining: a mineração de dados no Marketing, Medicina, Economia, Engenharia e Administração. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2005.
- **13.** CHEE, Brian J. S.; JR, Curtis Franklin. Computação em Nuvem Cloud Computing. M. Books, 2013
- 14. CHRISSIS, M.; KONRAD, M.; SHRUM, S. CMMI®: Guidelines for Process Integration and Product Improvement. SEI Series, EUA: Addison-Wesley, 2003.
- **15.** COMER, Douglas. **Interligação em rede com TCP/IP VOL. 1: princípios, protocolos e arquitetura 6. ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- **16.** CRAIG, Larman. **Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e projeto orientados a objetos**. 3. ed. [S.l.]:Bookman, 2007.
- **17.** DATE, C. J. **Introdução ao Sistema de Banco de Dados.** 8. ed. [S.l.]: Editora Campus, 2004.
- **18.** DAVIS, Michele E.; PHILLIPS, Jon A. **Aprendendo PHP e MySQL**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- 19. DEITEL, H. M. JAVA Como Programar. 8. ed. [S.l.]: Editora Bookman, 2010.
- **20.** DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. C++ **como programar. 6**. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- **21.** FARMER, Dan. **Pericia Forense Computacional Teoria e Pratica.** Editora Prentice Hall Brasil, 2006.
- **22.** FEDELI, Ricardo Daniel; FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco. **Introdução à ciência da computação** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- 23. GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. [S.l.]: Bookman, 2005.
- **24.** GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton de Castilho. **Algoritmos Estruturados de Dados**. [S.l.]: Editora LTC, 1994.
- **25.** HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos:** Guia para o Exame Oficial do PMI. 3. ed. [S.1]: Editora Campus, 2006.
- **26.** ISACA. COBIT 5. A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT. Brazilian Portuguese Version.
- **27.** Instrução Normativa nº 5 de 26 de maio de 2017 e Instrução Normativa nº 4 de 11 de setembro de 2014. Disponível em http://www.comprasgovernamentais.gov.br.
- **28.** JARGAS, Aurelio Marinho. Expressões regulares: Uma abordagem divertida 4. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2012.
- **29.** \_\_\_\_\_. **Shell Script Profissional**. São Paulo: Novatec Editora, 2008.
- **30.** KIMBALL, Ralph. **Data warehouse toolkit: o guia completo para modelagem multidimensional**, CAMPUS, 2002.
- 31. MAGALHÃES, I. L.; PINHEIRO, W. B., Gerenciamento de Serviços de TI na Prática: uma abordagem com base na ITIL. [S.l.]: Novatec Editora, 2007.

- 32. LECHETA, Ricardo R. AWS para desenvolvedores. São Paulo: Novatec Editora, 2014.
- **33.** MCCLURE, S., SCAMBRAY, J. e KURTZ, G. **Hackers Expostos 7: Segredos e Soluções** para a Segurança de Redes. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- **34.** MAIA, Luiz P. **Arquitetura de Redes de Computadores 2. ed.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- **35.** MENAMIN, Sthephen M.; PALMER, John F. **Análise Essencial de Sistemas**. [S.l.]: Editora Makron Books, 1994.
- **36.** MONTEIRO, Mario A. **Introdução à Organização de Computadores 5. ed. –** Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- **37.** MORGAN, Michael. **JAVA 2 para Programadores Profissionais**. [S.l.]: Editora Ciência Moderna, 2001.
- **38.** MOTA FILHO, João E. **Descobrindo o Linux: Entenda o sistema operacional GNU/Linux** 3. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2012.
- **39.** NEMETH, Evi, HEIN, Trend R. e SNYDER, Garth. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador 2. ed**. São Paulo: Pearson Education, 2007.
- **40.** OBREIN, James A. **Sistema de Informação e as decisões Gerenciais na Era da Internet 2. ed.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- **41.** PATTERSON, D.A. e HENNESSY, J.L. **Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- **42.** \_\_\_\_\_\_. Arquitetura de Computadores: Uma abordagem quantitativa 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- **43.** PEDRONI, V.A. Eletrônica Digital Moderna e VHDL. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- **44.** PETERSON, Larry L. e DAVIE, Bruce S. **Redes de Computadores: uma abordagem de sistemas** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- **45.** PRADO, Edmir P.V. e DE SOUZA, Cesar A. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- **46.** PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6. ed. [S.1.]: Editora McGraw-Hill, 2006.
- 47. SAAD, Joel. C++: guia de consulta rápida. São Paulo: Editora Novatec, 2004.
- **48.** SILBERSCHATZ, A., e KORTH, S. e SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados.** 4. ed. Makron Books, 2005.
- **49.** SILBERSCHATZ, A., GALVIN, P.B. e GAGNE, G. **Fundamentos de Sistemas Operacionais 9. ed**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- **50.** STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança de redes 4. ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- 51. \_\_\_\_\_ e BROWN, L. Segurança de computadores: princípios e práticas 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- **52.** TANENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe J. **Estruturas de Dados Usando** C. [S.l.]: Makron Books, 1995.
- **53.** TANENBAUM, Andrew S. **Organização Estruturada de Computadores** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- **54.** \_\_\_\_\_\_. **Sistemas Operacionais Modernos** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

- **55.** \_\_\_\_\_ e WETHERAAL, David J. e **Redes de Computadores 5. ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- **56.** TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. **Sistemas digitais: princípios e aplicações 10. ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- **57.** VEIGA, Roberto G.A. Comandos do Linux: guia de consulta rápida. São Paulo: Editora Novatec, 2004.
- **58.** VELOSO, Paulo et al. **Estrutura de Dados**. [S.l.]: Editora Campus, 1983.
- **59.** WARD, Bryan. **Como o Linux Funciona: O que todo superusuário deveria saber**. São Paulo: Editora Novatec, 2015.
- 60. WIRTH, Niklaus. Algoritmos e Estruturas de Dados. [S.l.]: Editora PHB, 1989.
- **61.** YOURDON, Edward; CONSTANTINE, Larry L. **Projeto Estruturado de Sistemas**.[S.l.]: Editora Campus, 1990.

# PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ÁREA: MAGISTÉRIO ALEMÃO

# **RELAÇÃO DE ASSUNTOS**

- 1. Didática e metodologia do ensino/aprendizagem do alemão como língua estrangeira.
- 2. O Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) e o ensino de alemão como língua estrangeira no Brasil.
- 3. Aspectos lexicais da norma culta do alemão: descrição e ensino.
- 4. Aspectos sintáticos da norma culta do alemão: descrição e ensino.
- 5. Aspectos pragmáticos da norma culta do alemão: descrição e ensino.
- 6. Aspectos fonético-fonológicos da norma culta do alemão: descrição e ensino.
- 7. Interpretação de textos.
- 8. A interação em sala de aula e o ensino de alemão como língua estrangeira
- 9. A influência do conceito de interculturalidade na sala de aula de alemão como língua estrangeira.

## **BIBLIOGRAFIA**

- WÖLLSTEIN, Angelika. DUDENREDAKTION et al. DUDEN DIE GRAMMATIK BAND 4. Berlin: Dudenredaktion, 2016.
- 2. DREYER, Hilke; SCHMITT, Richard. **LEHR-UND ÜBUNGSBUCH DER DEUTSCHEN GRAMMATIK**. NEUBEARBEITUNG. Ismaning/München: Hueber.
- 3. COSTE, Daniel et al. **GEMEINSAMER EUROPÄISCHER REFERENZRAHMEN FÜR SPRACHEN**. München: Klett-Langenscheidt GmbH, 2013.
- 4. NEUNER, Gerhard; HUNFELD, Hans. **METHODEN DES FREMDSPRACHLICHEN DEUTSCHUNTERRICHTS EINE EINFÜHRUNG**. Kassel: Langenscheidt, 1993.
- FUNK, Hermann; KOENIG, Michael. GRAMMATIK LEHREN UND LERNEN. München: Langenscheidt, 1991.
- 6. NEUNER, Gerhard et al. **DEUTSCH ALS ZWEITE FREMDSPRACHE**. München: Langenscheidt, 2009.
- 7. ŠILEIKAITE-KAISHAURI, Diana. **EINFÜHRUNG IN DIE PHONETIK UND PHONOLOGIE DES DEUTSCHEN**. Vilniaus universitetas, 2015.
  - (http://web.vu.lt/flf/d.sileikaite/files/2015/03/Sileikaite-Kaishauri\_2015\_Phonetik.pdf)

- 8. BARKOWSKI, Hans et al. **DEUTSCH ALS FREMDE SPRACHE**, München: Langenscheidt Klett, 2017.
- 9. SCHART, Michael; LEGUTKE, Michael. **LEHRKOMPETENZ UND UNTERRICHTS-GESTALTUNG**. München: Langenscheidt Klett, 2018.

#### Periódicos

- 1. Der Spiegel
- 2. Frankfurter Allgemeine Zeitung
- 3. Süddeusche Zeitung
- 4. Die Berliner Morgenpost
- 5. Die Zeit
- 6. Kölner Stadt-Anzeiger
- 7. Deutschland Edition

#### **Sites:**

- 1. www.deutschland.de
- 2. www.dw.de
- 3. www.duden.de
- 4. www.deutschlandfunk.de
- 5. www.deutschlandradio.de
- 6. www.dw.com/de/deutsch-lernen/top-thema/s-8031
- 7. www.dw.com/de/deutsch-lernen/video-thema/s-12165
- 8. www.zdf.de/nachrichten
- 9. www.tagesschau.de
- 10. www.zeit.de
- 11. https://www.br.de/alphalernen/faecher/deutsch/index.html
- 12. https://www.christianlehmann.eu/ling/elements/index.html?
- 13. http://elibrary.It/resursai/Mokslai/VGTU/Santalka/2006/4/15.pdf
- 14. http://web.vu.It/flf/d.sileikaite/files/2015/03/Sileikaite-Kaishauri 2015 Phonetik.pdf

#### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: MAGISTÉRIO BIOLOGIA

## **RELAÇÃO DE ASSUNTOS:**

#### 1. Biologia, a ciência da vida

a. Objetivos, prática científica e temas emergentes.

## 2. Origem da vida

- a. O estabelecimento da vida no contexto da Terra primitiva. Repercussões da vida na evolução da atmosfera terrestre.
- b. Hipóteses sobre a origem da vida; contribuições da Biologia Moderna.

#### 3. O plano celular da vida

- a. O estabelecimento da célula procariótica e sua ampla distribuição na Biosfera.
- b. A emergência da célula eucariótica e suas potencialidades evolutivas.
- c. O desenvolvimento da Teoria Celular.
- d. As biomoléculas e a vida como propriedade emergente. A investigação científica associada ao conhecimento do DNA como molécula da hereditariedade.
- e. Organização celular procariótica e eucariótica. Compartimentalização e funções celulares.

#### 4. Genética e evolução

- a. A herança biológica. O pensamento mendeliano como base para o entendimento da transmissão da informação genética. Os experimentos clássicos e suas repercussões.
- b. A interpretação contemporânea do pensamento mendeliano. Replicação do DNA e divisão celular.
- c. Expressão gênica: transcrição, processamento e tradução. Ativação e silenciamento dos genes.
- d. Genes e metabolismo. Erros genéticos e defeitos metabólicos.
- e. O desenvolvimento do pensamento evolutivo. A revolução darwiniana. O papel da seleção natural e da deriva genética nos processos evolutivos. Principais modelos em Genética de Populações.
- f. A variabilidade genética e a diversidade nas populações. Mutação, alteração cromossômica e recombinação genética. Especiação.

### 5. Reprodução e biologia do desenvolvimento

- a. Estratégias reprodutivas e ciclos de vida. Formação de gametas. Significado evolutivo da reprodução sexuada.
- b. A diversidade potencial das células-tronco embrionárias e adultas.
- c. Diferenciação celular. A natureza epigenética do desenvolvimento.
- d. Desenvolvimento embrionário nos vertebrados. O desenvolvimento embrionário humano.

#### 6. Biologia vegetal

- a. As plantas evolução e colonização da terra. Adaptações anatomo-morfológicas no curso da evolução.
- b. Diversidade e reprodução das plantas
- c. Fisiologia das angiospermas.
- d. Fotossíntese: aspectos bioquímicos, celulares e repercussões ecológicas e evolutivas.

#### 7. Biologia animal

- a. Os animais evolução e relação com a história geológica.
- b. As principais inovações morfofisiológicas características de cada grupo.
- c. Fisiologia animal comparada: respiração, digestão, excreção, reprodução, circulação.
- d. Integração orgânica: sistemas nervoso e endócrino.

#### 8. Ecologia

- a. Heterotrofismo e autotrofismo.
- b. Origem e estabelecimento das redes tróficas.
- c. Relações ecológicas comunidades e dinâmica das populações.
- d. Grandes biomas brasileiros.
- e. Ciclos biogeoquímicos.

#### 9. A diversidade da biosfera

- a. A diversidade em três Domínios: Archaeabacteria, Eubactéria e Eukarya.
- b. A classificação dos seres vivos numa perspectiva histórica. Protistas e Fungos.
- c. A classificação biológica a hierarquia das categorias sistemáticas fundamentais e a nomenclatura binomial.

#### 10. A saúde e a doença: interações de componentes biológicos e ambientais.

- a. Os vírus e suas relações com os seres vivos. Vírus e doenças emergentes.
- b. Bactérias patogênicas; prevenção e tratamento de infecções o uso de antibióticos e suas repercussões.
- c. Relação parasita/hospedeiro: protozoários, fungos, vermes e a espécie humana. Contaminação e medidas preventivas. Doenças re-emergentes e principais endemias.
- d. Poluição Ambiental.

#### 11. O ser humano

- a. Uma perspectiva integrada de sua anatomia e fisiologia.
- b. O ser humano como agente de transformação da natureza. A dinâmica das populações humanas e seu impacto nos ecossistemas.

#### **BIBLIOGRAFIA**:

- 1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS J.; JOHNSON, A.; WALTER, P.; RAFF, K. **Biologia Molecular da Célula**. 6<sup>a</sup>. Edição. Porto Alegre: Artmed. 2017.
- 2. AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia.** 3. ed. São Paulo: Editora Moderna. 2009. v. l, 2 e 3.
- 3. BIZZO, Nélio. **Novas bases da Biologia: ensino médio**.1ª. Ed. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 1.2 e 3.
- 4. CAMPBELL, Neil; REECE, Jane B. Biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 5. DARWIN, Charles. **Origem das espécies**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.
- 6. MARGULIS, Lynn. **O planeta simbiótico**: uma nova perspectiva da evolução. Rio e Janeiro: Ciência Atual, 2001.
- 7. MAYR, Ernst. Biologia, ciência única: reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- 8. MEYER, Diogo: EL-HANI, Charbel Niño. **Evolução**: **o sentido da biologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- 9. NELSON, David L; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014
- 10. ODUM, Eugene. **Fundamentos de ecologia**. 3. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- 11. SADAVA, David; HELLER, H. Craig; ORIANS, Gordon H.; PURVES, William K.; HILLIS, David M. **Vida: a ciência da biologia.** Tradução Carla Denise Bonan. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 3 v. il.
- 12. SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal**: **Adaptação e Meio Ambiente**, São Paulo, Santos Livraria Editora, 2002.
- 13. SNUSTAD, Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética**. 7<sup>a</sup>. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara–Koogan, 2017.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: MAGISTÉRIO FRANCÊS

# RELAÇÃO DE ASSUNTOS

- 1. Metodologia do ensino/aprendizagem do francês como língua estrangeira.
- 2. O Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) para o ensino das línguas estrangeiras.
- 3. Compreensão de textos em língua francesa.
- 4. Artigos, adjetivos possessivos e demonstrativos.
- 5. Gênero e número dos substantivos e adjetivos.
- 6. Pronomes pessoais e adverbiais (o caso do "Y" e do "EN").
- 7. Pronomes possessivos e demonstrativos.
- 8. Pronomes interrogativos e relativos.
- 9. Formas verbais e concordância dos tempos.
- 10. Vocabulário e ortografia.
- 11. Estruturas e tipos de Frases (negativas, interrogativas, simples, complexas).
- 12. Conjunções e preposições.

### **BIBLIOGRAFIA**

- 1. BEACCO, Jean-Claude. L'approche par compétences dans l'enseignement des langues. Paris: Didier, 2007.
- 2. **Bescherelle La Conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2006.
- 3. Conseil de l'Europe. Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Editions Didier.
- 4. COUTINHO, M. G. M.; SILVA, V. G. Lecture et Compréhension : Pour une Grammaire du Texte Écrit. João Pessoa: Manufatura. 2002.
- 5. DUBOIS, Jean; LAGANE, René. Livres de bord: Grammaire. Paris: Larousse, 2005.
- 6. NOËL-JOTHY, Françoise; SAMPSONIS, Béatrix. Certifications et outils d'évaluation en FLE. Paris: Hachettes, 2006.
- 7. POISSON-CANTON, Sylvie; HUET-OGLE, Celyne, BOULET, Roxane. **Grammaire expliquée du français niveau débutant**. Paris: Clé international. 2003.
- 8. POISSON-CANTON, Sylvie; MIMRAN, Reine; MAHÉO-LE COADIC, Michèle. Grammaire expliquée du français niveau intermédiaire. Paris: Clé international. 2007.
- 9. ROBERT, Paul. Le Nouveau Petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 2017.

#### PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# ÁREA: MAGISTÉRIO HISTÓRIA

# **RELAÇÃO DE ASSUNTOS:**

#### 1. O trabalho do historiador.

- a. Os caminhos da historiografia no século XX e XXI.
- b. A pesquisa histórica: novos objetos, fontes e abordagens.
- c. O fazer historiográfico.

## 2. O mundo greco-romano

- a. A formação e a estrutura das cidades-Estados: economia, cultura, política e sociedade.
- b. Roma: da República ao Estado imperial.
- c. Legado do mundo greco-romano para a história ocidental.

#### 3. A civilização do ocidente medieval.

- a. Invasões e reinos germânicos; a desintegração do Império romano ocidental.
- b. A Europa ocidental entre os séculos V e X: economia, sociedade, cultura e poder.
- c. O mundo feudal: poder político, economia, cultura e sociedade.
- d. O poder da Igreja e as Cruzadas.
- e. Urbanização, comércio e cidades na Baixa Idade Média.
- f. A crise e o declínio da ordem feudal.

#### 4. A Europa no período moderno.

- a. A formação dos Estados monárquicos modernos.
- b. A natureza e a trajetória dos Estados absolutos até o século XIX.
- c. O renascimento cultural, a reforma protestante e a contrarreforma católica.
- d. O mercantilismo.
- e. Economia, sociedade, poder e cultura no período moderno.

#### 5. A América colonial

- a. América hispânica, características e transformações.
- b. América portuguesa: sociedade, economia, cultura e relações de poder.

#### 6. Revolução e contrarrevolução no contexto europeu e americano

- a. A Revolução Industrial e a formação da classe operária: a ordem burguesa e o capitalismo.
- b. A França revolucionária: do Iluminismo ao Império Napoleônico.
- c. A América se rebela: os processos de independência nas Américas inglesa, espanhola e portuguesa.
- d. As revoluções liberais, a formação das nações e o nacionalismo.
- e. O movimento operário e o ideário socialista.

#### 7. O século XIX: a formação dos novos impérios

- a. A expansão norte-americana e a vocação imperialista.
- b. A expansão colonial na Ásia e na África.

#### 8. O século XX

- a. A Primeira Guerra Mundial.
- b. A Revolução Russa de 1917.
- c. A crise do capitalismo dos anos 1930.
- d. Fascismo, nazismo e socialismo no período entre guerras.
- e. A Segunda Guerra Mundial.
- f. O mundo bipolar: capitalismo x socialismo.
- g. O processo de descolonização da Ásia e da África.

## 9. Do declínio socialista ao tempo presente

- a. O fim do socialismo real.
- b. Conflitos no Oriente Médio.
- c. A questão nacional no mundo contemporâneo.

## 10. As bases da monarquia brasileira: tendência e debates políticos

- a. A independência do Brasil e suas circunstâncias.
- b. Características do período monárquico brasileiro: economia, sociedade, cultura e política.
- c. Federalismo, unitarismo, liberalismo e conservadorismo no Brasil.
- d. As questões platinas e a Guerra do Paraguai.
- e. Uma sociedade em transformação: dos movimentos republicano e abolicionista à queda do Império.
- f. Os militares e a política.

#### 11. A Primeira República brasileira: suas características e transformações no tempo.

- a. As condições da vida política.
- b. A trajetória da economia.
- c. A cultura.
- d. Movimentos sociais e políticos no campo e na cidade.
- e. Os militares e suas intervenções na vida política.

#### 12. O Brasil e suas transformações entre 1930 e 1964.

- a. A sociedade brasileira: economia, política e cultura.
- b. Política e cidadania: governos, partidos, movimentos sociais e instituições.
- c. As transformações sociais.

#### 13. O período pós-1964.

- a. Governos militares, suas características e mudanças.
- b. As lutas sindicais do final da década de 1970.
- c. Movimentos populares e a redemocratização.
- d. O processo de constitucionalização pós-ditatorial.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- 1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- 2. ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil. Editora Vozes, 1984.
- 3. ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- 4. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- 5. ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução industrial. São Paulo: Ática, 1988.
- 6. BETHELL, Leslie (Org.). **América Latina Colonial.** São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. v. 1 e 2 e 3.

- 7. BURKE, Peter (Org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- 8. CARDOSO, Ciro Flamarion S; BRIGNOLI, Héctor P. **História econômica da América** Latina:sistemas agrários e história colonial, economias de exportação e desenvolvimento capitalista. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- 9. \_\_\_\_\_. A cidade-Estado Antiga. 4. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- 10. \_\_\_\_\_\_; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História:ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 11. CASTRO, Celso, IZECKSOHN, Vitore KRAAY, Hendrik (Org.). **Nova História Militar Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- 12. CERTEAU, M. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982
- 13. COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república:momentos decisivos**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
- 14. DEYON, Pierre. **O mercantilismo**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- 15. DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1988.
- 17. \_\_\_\_\_. Senhores e camponeses. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1990.
- 18. \_\_\_\_\_. Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento econômico europeu, sec. VII-XII. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.
- 19. FALCON, Francisco José Calazans. **Despotismo esclarecido**. São Paulo: Ática, 1986.
- 20. FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000.
- 21. FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo (da morte de Vargas aos dias atuais)**. Editora Contexto, 2015.
- 22. FOURQUIN, Guy. Senhorio e feudalidade na Idade Média. Lisboa: Edições 70, 1987.
- 23. FRAGOSO, João & SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá. **Monarquia pluricontinental e a governança da terra no ultramar atlântico luso Séculos XVI-XVIII**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- 24. FRANCO JUNIOR, Hilário. **Idade Média, nascimento do Ocidente**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 25. FRANCO JUNIOR, Hilário. As cruzadas. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 26. FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- 27. \_\_\_\_\_\_; SILVA, Glaydson José da; MARTINS, Adilton Luís. **História Antiga:** contribuições brasileiras. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2008.
- 28. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). **O Brasil Imperial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, v. 1, 2 e 3.
- 29. GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emília (Org.). **O liberalismo no Brasil imperial. Origens, conceito e prática**. Rio de Janeiro: Revan: UERJ, 2001.
- 30. HARDMAN, Francisco Foot. **História da Indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos vinte**. São Paulo: Global Ed., 1982.
- 31. HERNANDEZ, Leila Leite. África na sala de aula: visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- 32. HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos:**o breve século XX. 1914-1991.São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 33. \_\_\_\_\_. **A Era das Revoluções**. 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 1981.
- 34. \_\_\_\_\_. **A Era dos Impérios.** 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- 35. \_\_\_\_\_. **A Era do Capital**. 1848-1875. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- 36. **Sobre História**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- 37. JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. **O coronelismo:uma política de compromisso**.São Paulo: Brasiliense, 1992.

- 38. KHOURY, Yara Aun. **As greves de 1917 em São Paulo e o processo de organização proletária**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1981.
- 39. LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil.** 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- 40. LOPEZ, Luiz Roberto. **História do Brasil Contemporâneo**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- 41. MENDONÇA, Sonia Regina de; FONTES, Virgínia Maria. **História do Brasil recente 1964-1980**. São Paulo: Ática, 1988.
- 42. MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- 43. MOTA, Carlos Guilherme (Org.).**Brasil em Perspectiva.** 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- 44. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- 45. PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 23. ed. **São** Paulo: Editora Brasiliense, 1994. 390 p. 185-210.
- 46. OLIVEIRA, Paulo Salles de. **Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas**. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo. Hucitec/UNESP, 1998.
- 47. REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. **O século XX**. **O tempo das crises. Revoluções, fascismos e guerras.** 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. v. 2.
- 48. SEVCENKO, Nicolau. **O Renascimento**. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Unicamp, 1984. (Coleção Discutindo a História).
- 49. SCHULZ, John. **O Exército na política. Origens da intervenção militar (1850-1894**). São Paulo: Editora da USP, 1994.
- 50. SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. 6ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.
- 51. TAVARES, Luís Henrique Dias. O primeiro século do Brasil: da expansão da Europa Ocidental aos governos gerais das terras do Brasil. Salvador: EDUFBA, 1999.
- 52. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

# PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# **ÁREA: VETERINÁRIA**

# **RELAÇÃO DE ASSUNTOS**

- 1. Bioética, comportamentoe bem-estar animal
  - a. Ética e bioética.
  - b. Comportamento e bem-estar animal: avaliação de bem-estar; comportamento social e de reprodução; manejo, transporte e controle humanitário; comportamento anormal.
  - c. Boas práticas para eutanásia em animais.
  - d. Princípios: As cinco liberdades e os três Rs do bem-estar animal.
  - e. Normas da OIE para transporte e comercialização internacional de animais.
  - f. Princípios de adestramento e interação homem-animal com cães e cavalos.
  - g. Diagnóstico de maus-tratos físicos, psíquicos e ambientais em animais de companhia, trabalho, produção / reprodução, experimentais e em cativeiro.

#### 2. Biossegurança

- a. Biossegurança: conceitos e princípios.
- b. Classificação de risco de agentes biológicos e químicos.
- c. Segurança em laboratórios e estabelecimentos médicos veterinários e nas indústrias e estabelecimentos de produtos de origem animal.
- d. Diretrizes para o trabalho em contenção com agentes biológicos.
- e. Organismos geneticamente modificados (OGM).

#### 3. Fauna silvestre

- a. Procedimentos para destinação de animais silvestres.
- b. Manejo sanitário, biosseguridade e imunoprofilaxia.
- c. Técnicas de captura e contenção físico-química.
- d. Acidentes por animais peçonhentos: ofidismo, escorpionismo, araneísmo e lepidopterismo.
- e. Legislação sobre fauna doméstica e exótica em risco de extinção.
- f. Definição de animais em extinção.

#### 4. Epidemiologia e saúde pública

- a. Conceitos básicos da epidemiologia. Ecologia da doença. Dinâmica de transmissão de doenças. Indicadores de saúde. Métodos empregados em epidemiologia.
- b. Vigilância epidemiológica.
- c. Vigilância em saúde: zoonoses e doenças de notificação obrigatória.
- d. Defesa Sanitária Animal.
- e. Conceito de Saúde Única e suas implicações na medicina veterinária.
- f. Cálculos de incidência e prevalência.

#### 5. Sanidade animal

a. Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle de doenças importantes em defesa sanitária animal:

Febre aftosa, brucelose, botulismo, tuberculose, linfadenite, febre catarral maligna, carbúnculo hemático, estomatite vesicular, encefalopatia espongiforme bovina, leptospirose, raiva, artrite encefalite caprina, Maedi-visna, ectima contagioso, doença de Newcastle, laringotraqueíte infecciosa, malária, febre maculosa, doença de Lyme, influenza aviária, influência suína, dengue e outras flaviviroses, febre chikungunya, tripanosomíases.

- b. Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle das seguintes doenças:
  - 1) Equinos: anemia infecciosa, encefalites virais, influenza, tétano, mormo, raiva, sarnas, helmintíases equinas, ectoparasitoses de equinos.
  - 2) Caninos: traqueobronquite infecciosa, cinomose, hepatite viral canina, parvovirose, raiva, leptospirose, erliquiose, leishmaniose, babesiose, ixodidose, escabiose, demodicose, pediculose, pulicose, helmintíases caninas.

#### 6. Higiene, inspeção e segurança de alimentos

- a. Mecanismos patogênicos, fontes de contaminação e vias de transmissão de microrganismos aos alimentos.
- b. Princípios e diretrizes das inspeções industrial e sanitária da carne e leite e seus derivados.
- c. Segurança alimentar: doenças transmitidas por alimentos (DTA), boas práticas de fabricação (BPF), análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC).

# 7. Farmacologiae Toxicologia Veterinária

- a. Anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais.
- b. Agentes antimicrobianos, antifúngicos e antiparasitários.
- c. Toxicantes: químicos, minerais e plantas tóxicas.
- d. Doping, controle antidoping, substâncias controladas para equinos e funcionamento dos testes antidoping.
- e. Diagnóstico de envenenamento em cães e animais silvestres.

#### 8. Clínica médica veterinária (caninos e equinos)

Diagnóstico, tratamento clínico e enfermagem de afecções dos sistemas digestório, respiratório, circulatório, renal, endócrino, hematopoiético, neurológico, tegumentar e locomotor.

# 9. Cirurgia veterinária (caninos e equinos)

- a. Infecção cirúrgica: fisiopatologia, profilaxia e tratamento.
- b. Choque: definição, tipos, fisiopatologia e tratamento.
- c. Patologia e técnicas cirúrgicas dos sistemas digestório, reprodutor e locomotor.

#### 10. Nutrição e alimentação (caninos e equinos)

- a. Fontes, funções e metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídeos.
- b. Forragens e pastagens e rações para equinos.
- c. Alimentação em diversas atividades e fases de vida.
- d. Funções e deficiências de vitaminas e minerais.
- e. Princípios de nutrição canina.

## 11. Reprodução Animal (equinos e caninos)

### a. Equinos:

- 1) Ciclo estral e seu controle.
- 2) Enfermidades reprodutivas: causas de infertilidade no macho e na fêmea; doenças transmissíveis durante a cobertura.
- 3) Cuidados com filhotes.

### b. Caninos:

- 1) Ciclo estral e seu controle.
- 2) Enfermidades da esfera reprodutiva: piometra em cadelas; tumores mamários e genitais em cães e cadelas.
- 3) Cuidados com ninhadas.

- 12. Legislações, Instruções e Normas do Exército relacionadas à Medicina Veterinária.
  - a. Portaria Nº 036-DGS, de 16 de dezembro de 1999. Aprova as Instruções Reguladoras das Atividades de Remonta e Veterinária, em Tempo de Paz (IR 70-19).
  - b. Portaria N ° 02-D Log, de 16 de outubro de 2008. Aprova Normas para Inspeção de Alimentos e Bromatologia(NIAB).
  - c. Portaria nº 18 COLOG, de 14 de dezembro de 2010. Aprova as Normas para Controle de Caninos no Exército Brasileiro (NORCCAN).
  - d. Portaria Normativa nº 219/MD, de 12 de fevereiro de 2010. Aprova o Manual de alimentação das Forças Armadas.
  - e. Portaria Nº 6 COLOG, de 16 de outubro de 2012. Aprova o Catálogo de Especificações dos Artigos de Subsistência (CEAS).
  - f. Portaria nº 006, de 22 de julho de 2013. Aprova as Normas para Controle de Equinos no Exército Brasileiro (NORCE).
  - g. Portaria Normativa nº 753/MD de 30 de março de 2015. Aprova o Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas MD42-R-01.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- 1. AUER, J. A.; STICK, J.A. Equine Surgery. 4<sup>th</sup> ed. Philadelphia: W B Saunders Company, 2012. 960p.
- 2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Saúde Animal. Brasília : MAPA/SDA/DSA, 2009. 440 p. Disponível em: <a href="http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual-de-legislacao-saude-animal-low.pdf/@@download/file/Manual%20de%20Legisla%C3%A7%C3%A3o%20-%20Sa%C3%BAde%20Animal%20-%20low.pdf>. Acesso em: Junho de 2018.
- 3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária.Instrução Normativa nº 62 de 29 de dezembro de 2011 do MAPA. Aprovar o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, altera IN 51/2002. Disponível em: <a href="http://www.leitedascriancas.pr.gov.br/arquivos/File/legislacao/IN62\_2011\_MAPA.pdf">http://www.leitedascriancas.pr.gov.br/arquivos/File/legislacao/IN62\_2011\_MAPA.pdf</a>. Acesso em Junho de 2018.
- 4. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento-Geral de Serviços. Portaria Nº 036-DGS, de 16 de dezembro de 1999. Aprova as Instruções Reguladoras das Atividades de Remonta e Veterinária, em Tempo de Paz (IR 70-19). Brasília DF. <a href="http://www.dabst.eb.mil.br/index.php/classes/category/39-legislacao?download=169:3-instrucao-reguladora-das-atividades-de-remonta-e-veterinaria-em-tempo-de-paz.">http://www.dabst.eb.mil.br/index.php/classes/category/39-legislacao?download=169:3-instrucao-reguladora-das-atividades-de-remonta-e-veterinaria-em-tempo-de-paz.</a> Acesso em: Junho de 2018.
- 5. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. DepartamentoLogístico. Portaria N° 02-D Log, de 16 de outubro de 2008. **Aprova Normas para Inspeção de Alimentos e Bromatologia para a Força Terrestre**. Boletim do Exército nr 49/2008, de 5 de dezembro de 2008. Brasília DF. Disponível em: <a href="http://www.dabst.eb.mil.br/index.php/classes/category/21-3-2-legislacao?download=245:3-2-2-normas-de-inspecao-de-alimentos-e-bromatologia">http://www.dabst.eb.mil.br/index.php/classes/category/21-3-2-legislacao?download=245:3-2-2-normas-de-inspecao-de-alimentos-e-bromatologia</a> Acesso em: Junho de 2018.
- 6. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Logístico. Portaria nº 18 COLOG, de 14 de dezembro de 2010. **Aprova as Normas para Controle de Caninos no Exército Brasileiro (NORCCAN)**, Boletim do Exército, nº 50, p.1-31, de 17 de dezembro de 2010, Brasília DF. Disponível em: <a href="http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=874&act=bre">http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=874&act=bre</a>. Acesso em: Junho de 2018.
- 7. BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 219/MD, de 12 de fevereiro de 2010. **Aprova o Manual de alimentação das Forças Armadas.** Disponível em: <a href="https://www.defesa.gov.br/arquivos/legislacao/emcfa/publicacoes/logistica\_mobilizacao/md42\_m\_03\_manual\_de\_alimentacao\_das\_forcas\_armadas\_1\_e\_2010.pdf>. Acesso em: Junho de 2018.
- 8. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Logístico. Portaria Nº 6 COLOG, de 16 de outubro de 2012. **Aprova o Catalogo de Especificações dos Artigos de Subsistência (CEAS)**. Disponível em: <a href="http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=1117&act=bre">http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=1117&act=bre</a> >. Acesso em: Junho de 2018.
- 9. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Logístico. Portaria nº 006, de 22 de julho de 2013. **Aprova as Normas para Controle de Equinos no Exército Brasileiro (NORCE)**. Separata do Boletim do Exército, nº 31, de 2 de agosto de 2013, Brasília DF. Disponível em: <a href="http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=1180&act=bre">http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/copiar.php?codarquivo=1180&act=bre</a> Acesso em: Junho de 2018.
- 10. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Portaria Normativa nº 753/MD de 30 de março de 2015. **Aprova o Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas MD42-R-01**. Brasília DF. Disponível em: <a href="https://www.defesa.gov.br/arquivos/legislacao/emcfa/publicacoes/logistica\_mobilizacao/md42\_r\_01\_regulamento\_de\_seguranca\_dos\_alimentos\_das\_forcas\_armadas\_2015.pdf">https://www.defesa.gov.br/arquivos/legislacao/emcfa/publicacoes/logistica\_mobilizacao/md42\_r\_01\_regulamento\_de\_seguranca\_dos\_alimentos\_das\_forcas\_armadas\_2015.pdf</a> . Acesso em: Junho de 2018.
- 11. BRASIL. Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. Resolução Normativa Nº 2, de 27 de novembro de 2006. Dispõe sobre a classificação de riscos de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e os níveis de biossegurança a serem aplicados nas atividades e projetos com OGM e seus derivados em contenção. Brasília. Disponível em: https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/legislacao/Arquivos/Resolucao\_CTNBio\_18\_2018.p df. Acesso em: Junho de 2018.

- 12. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Instrução Normativa nº 179, de 25 de junho de 2008. **Define as diretrizes e procedimentos para destinação dos animais da fauna silvestre nativa e exótica apreendidos, resgatados ou entregues espontaneamente às autoridades competentes**. Brasília. Disponível em: <a href="http://www.icmbio.gov.br/ran/images/stories/legislacao/IN\_IBAMA\_179\_destina%C3%A7%C3%A3o.pdf">http://www.icmbio.gov.br/ran/images/stories/legislacao/IN\_IBAMA\_179\_destina%C3%A7%C3%A3o.pdf</a>. > Acesso em: Junho de 2018.
- 13. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 228 p. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\_saude\_zoonoses\_p1.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\_saude\_zoonoses\_p1.pdf</a> >. Acesso em: Junho de 2018.
- 14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2014. 812 p. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf Acesso em: Junho de 2018.
- 15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\_integrado\_prevencao\_doencas\_alimentos.pdf. Acesso em: Junho de 2018.
- 16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes gerais** para o trabalho em contenção com agentes biológicos / Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 64p. Disponível em: http://www2.fcfar.unesp.br/Home/CIBio/DiretrizesAgenBiologicos.pdf. Acesso em: Junho de 2018.
- 17. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. 2ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44p. Disponível em: http://www2.fcfar.unesp.br/Home/CIBio/ClassificRiscoBiologico.pdf.Acesso em: Junho de 2018.
- 18. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual do sistema nacional de informação zoossanitária. SIZ** / Ministério da Agricultura. Brasília: MAPA/ACS, 2013. 40p. Disponível em: <a href="http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/manual\_siz\_09\_12\_2013.pdf/@@download/file/Manual\_SIZ\_09\_12\_2013.pdf.> Acesso em: Junho de 2018.
- 19. BROOM, D.M.; FRASER, A.F. Comportamento e bem estar de animais domésticos. 4.ed. Barueri: Manole, 2010. 438p.
- 20. CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MALAQUE, C. M. S.; HADDAD JR., V.Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes, 2a. Ed., São Paulo: Sarvier, 2009 468p.
- 21. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Guia brasileiro de boas práticas em eutanásia em animais conceitos e procedimentos**. Brasília, 2012. 62p. Disponível em: http://portal.cfmv.gov.br/uploads/files/Guia%20de%20Boas%20Pr%C3%A1ticas%20para%20Eutanasia.pdf.p df. Acesso em: Junho de 2018.
- 22. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). Legislação.http://portal.cfmv.gov.br/legislacao/index/secao/2.Acesso em: Junho de 2018.Resolução Nº 722, de 16 de Agosto de 2002. **Aprova o código de ética do médico veterinário**. Brasília. Disponível em: http://portal.cfmv.gov.br/lei/download-arquivo/id/233. Acesso em: Junho de 2018.
- 23. CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens Medicina Veterinária**. 2a. Ed. São Paulo: Roca, 2014. 1354p.
- 24. ETTINGER **Tratado de Medicina Interna Veterinária Doenças do Cão e do Gato.** 5.ed.Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2004, 2236p.
- 25. FEIJÓ, A. G. S.; BRAGA, L. M. G. M.; PITREZ, P. M. C. **Animais na pesquisa e no ensino: aspectos éticos e técnicos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. 421p. < Disponível em

- https://books.google.com.br/books?id=wTHTkgUmqqAC&printsec=frontcover&dq=isbn:8574309281&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjQm\_i9osDbAhUTl5AKHXynCHgQ6AEIKDAA>. Acesso em: Junho de 2018.
- 26. FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2013. 607p.
- 27. FRAPE, D.**Nutrição e alimentação de equinos.** 3. ed. [trad. Fernanda Maria de Carvalho e Clarisse Simões Coelho]. São Paulo: Roca, 2007. 602p.
- 28. GERMANO, P. M. L; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 5a. ed. Manole, 2015. 1112 p.
- 29. GÓRNIAK, S. L.; PALERNO-NETO, J.; SPINOSA, H. S. **Toxicologia aplicada à Medicina Veterinária**. Barueri, SP: Manole, 2007. 942p.
- 30. JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos.** Rio de Janeiro: Roca, 2015. 2394p.
- 31. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atheneu, 2008 790 p.
- 32. MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. 1ª. Ed. São Paulo: Roca, 2012. 368p.
- 33. MUIR III, W. W.; GAYNOR, J. S. Manual de controle da dor em Medicina Veterinária. MedVet, São Paulo, Brasil, 2009.
- 34. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais.** 5<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1512p.
- 35. OIE: Organização Mundial de Sanidade Animal. http://www.oie.int/.Acesso em: junho de 2018. Páginas sobre doenças infecciosas de animais e Saúde Única.
- 36. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 596p.
- 37. QUINN, P. J. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.
- 38. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 904 p.
- 39. SILVA JÚNIOR, E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário em alimentos**. 7ª ed.: São Paulo: Varela, 2014. 692p.
- 40. SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais. 3.ed. Barueri: Manole, 2006. 1784 p.
- 41. SPINOSA, H. S.; GORNIAK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 848 p.
- 42. STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 744 p.
- 43. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. **Parasitologia Veterinária** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 768p.
- 44. TIZARD, I. R. Imunologia Veterinária 8.ed. 9ª. Ed., São Paulo: Elsevier, 2014.568p.
- 45. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb& Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216p.
- 46. TUDURY, E.A.; POTIER, G.M.A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**. São Paulo: MedVet, 2009. 447p.
- 47. WORTINGER, A. Nutricão para cães e gatos. São Paulo: Roca, 2009. 236p.
- 48. ZACHARY, J. F.; McGAVIN, M. D. **Bases da patologia em veterinária**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013. 1344p.